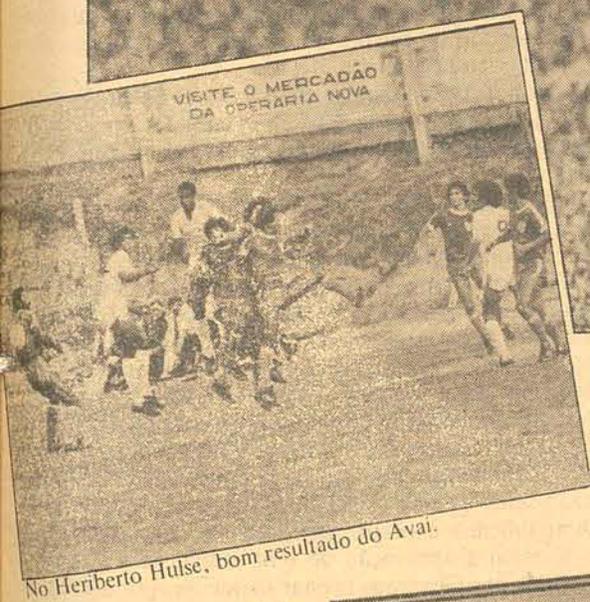


FIGUEIRENSE CONFIRMA BOA FASE COM GOLEADA E AVAI CONSEGUE EMPATAR



Jogando um excelente primeiro tempo, quando marcou um gol já a dois minutos, o Figueirense não teve nenhuma dificuldade para derrotar o Paysandu por 4 a 0 ontem à tarde no Scarpelli. O Avaí conseguiu um bom resultado em Criciúma, ao empatar de 0 a 0 com o Criciúma. No jogo tira-teima, em Chapecó, a Chapecoense derrotou o Joinville por 1 a 0. Em Joaçaba o jogo foi tumultuado. (Pgs. 8 a 16).

**Polícia
invadiu um
velório e
deixou Xaxim
em pânico**

Página 5

**Bispos
decidem hoje
quem fica na
direção
da CNBB**

Página 3

**Vento sul
estragou o
campeonato
de surfe na
Joaquina**

Página 7

Terroristas alemães e FPLP planejam novos ataques

Bonn, Alemanha Ocidental

Terroristas alemães ocidentais, apoiados pela Frente para a Libertação da Palestina, planejam uma nova onda de terror na Europa, com o emprego de armas bacteriológicas, entre outras, informou ontem o jornal "Bild Am Sonntag".

Estribado no que chama de "fontes absolutamente confiáveis", o jornal afirma que os agentes alemães ocidentais descobriram a conspiração após tomarem conhecimento de alguns indivíduos os quais perseguiram por atos terroristas na Alemanha Ocidental, foram vistos em acampamentos de treinamento da FPLP no Líbano.

Segundo o jornal entre os alemães participantes do treinamento no acampamento da FPLP estava Susanne Albrecht, procurada pela série de atentados e crimes terroristas em 1977 que culminaram no frustrado ataque com a finalidade de tentar libertar Andreas Baader.

O jornal revela que a Agência Central de Inteligência norte-americana e o Mossad de Israel tinham fornecido a informação de que uma dezena de terroristas alemães ocidentais estavam aprendendo o manejo de armas moderníssimas nos acampa-

mentos da FPLP.

A matéria ontem publicada pelo "Bild Am Sonntag" conta que este mês teria se realizado uma reunião entre cinco agentes do Escritório Federal de Investigações Criminais da Alemanha Ocidental e a Organização para a Libertação da Palestina (OLP) com o objetivo de sustar a campanha terrorista em andamento.

Nessa ocasião, os agentes alemães exortaram a OLP a fazer um acordo, pelo qual essa organização forneceria à Alemanha os nomes e localização dos terroristas germânicos, e, em troca, seus representantes obteriam fácil entrada na Alemanha Ocidental. A matéria não revela se a reunião terminou em acordo. A FPLP é uma das facções mais radicais da OLP.

Em Bonn, Klaus Westkamp, porta-voz do Ministério do Interior, afirmou não possuir informação alguma sobre os supostos planos terroristas de promoverem uma campanha usando armas bacteriológicas. Ele se negou tanto em confirmar como desmentir a versão publicada pelo jornal "Die Welt" semana passada dando conta do encontro entre os agentes alemães e membros da OLP.

"Die Welt" assinala que o

objetivo da reunião foi o de neutralizar o que ainda resta da famigerada Baader Meinhoff de fontes de apoio no estrangeiro.

Há dois anos circularam muitos rumores de que os membros da Baader Meinhoff esconderam-se no Líbano ou em outro país do Oriente Médio. Ano passado, fontes governamentais revelaram que o Kuwait e o Iraque deram guarida a supostos terroristas, mas esses países negaram a acusação.

Numerosas figuras de destaque do outrora mundo secreto do terrorismo alemão, inclusive Baader e sua noiva Gudrun Ensslin, receberam treinamento militar dos palestinos no princípio dos anos setenta.

Baader, Ensslin e Jan Carl Raspe foram encontrados mortos em suas celas de Stuttgart em outubro de 1977, depois que comandos alemães ocidentais impediram uma tentativa de sequestro aéreo que tinha como objetivo forçar o Governo a libertá-los. Dessa época até agora, a polícia alemã ocidental tem conseguido com êxito impedir novos ataques e neutralizar ações programadas pelos membros dessa facção terrorista.

Tropas tanzanianas tomam Jinja e toda Uganda festeja liberdade

Jinja, Uganda - Uma coluna militar tanzaniana e de unidades ugandesas do Governo provisório, encabeçada por três tanques, capturou ontem Jinja, a segunda cidade de Uganda, e a vital represa hidrelétrica das Cataratas de Owen, com o que virtualmente se consolidou o domínio no país das forças que derrubaram o ditador Idi Amin.

Os tanzanianos, que apoiam o Governo provisório de Syussef Lule, instituído há 9 dias, disseram que não acharam indícios de Amin, cujas forças foram desalojadas dia 10 de abril de Kampala, a Capital ugandesa.

Os oficiais indicaram que suas forças acharam apenas uma leve resistência de umas poucas centenas de soldados ainda leais a Amin.

A última versão sobre o ex-ditador indicava que se achava no Noroeste de Uganda, perto de sua povoação natal de Arua, numa zona da qual rapidamente poderia cruzar a fronteira para o Zaire ou Sudão. O novo Governo temia que tivesse tentado oferecer uma última resistência em Jinja e possivelmente destruir a represa que prove toda a eletricidade que Uganda consome e 15 por cento da do Quênia.

Jinja é uma cidade de 250.000 habitantes situada a 80 quilômetros ao leste de Kampala, e era o ponto de maior importância ainda em poder de Amin sobre a rota rodoviária e ferroviária da mediterrânea Uganda para o porto queniano de Mobasa.

Nos quartéis de Khadafy — chamados assim em honra ao principal apoio de Amin, o chefe líbio Moammar Khadafy — em Jinja estavam acantonadas as tropas de maior confiança de Amin. Mas nos últimos dias, a maior parte desses soldados debandaram enquanto as forças tanzanianas e unidades ugandesas contrárias a Amin continuavam seu gradual avanço para Kampala e depois para o leste, buscando pôr fim a guerra iniciada há seis meses.

Os moradores de Jinja disseram que as hostes de Amin, cada vez mais desesperançadas e indisciplinadas, criaram um reino de terror com seus saques generalizados e seus assassinatos indiscriminados.

Segundo algumas versões, foram mortos a balas centenas de civis.

Os comandantes tanzanianos iniciaram ontem o ataque com uma cortina de fogo de artilharia que durou duas horas e meia. Um canhão anti-tanque de 106 milímetros servido por soldados de Amin no extremo ocidental da ponte sobre o Rio Nilo foi posto fora de combate por vários foguetes.

Vários milhares de soldados tanzanianos e ugandeses do Governo provisório avançaram depois em colunas para a cidade. As testemunhas disseram que todos os soldados de Amin fugiram, com exceção de alguns capturados. Também se informou de algumas baixas em ambas as partes.

Milhares de residentes de Jinja saudaram os conquistadores da cidade, de maneira semelhante ao que tinham feito antes os habitantes de Kampala. Os tanzanianos foram recebidos como libertadores por derrubar Amin, um ditador que, segundo se crê, fez assassinar mais de 20.000 ugandeses durante os oito anos em que esteve a frente do seu regime que conduziu seu país a ruína econômica.

As jubilosas multidões jogavam flores nos soldados e enquanto dançavam nas ruas repetiam: "somos livres, somos livres, liberdade, liberdade".

O clérigo anglicano reverendo Henry Lugolobi disse que as forças de Amin colocadas na ponte do Nilo tinham matado na última semana toda pessoa que tentasse fugir para Kampala. Acrescentou que na segunda-feira de Páscoa mataram a baionetas o bispo anglicano John Wasiryre, de Mbale, uma povoação a leste de Uganda, e jogaram seu cadáver na represa.

A rádio governamental disse que as igrejas cristãs ficaram cheias no segundo domingo consecutivo para fazer orações especiais por Lule e os membros de seu gabinete. Amin tinha imposto a supremacia da minoria musulmana ugandesa.

A rádio também disse que efetivos ugandeses opositos a Amin entraram pela primeira vez na povoação de Kambale, no sudoeste de Uganda, perto da fronteira com Rwanda e Zaire, e milhares de civis celebraram o acontecimento durante todo o dia.

Governo iraniano anula passaporte do Xá e de seus acompanhantes

Teerã - O Governo provisório do Iran declarou ontem nulos os passaportes do Xá Mohamed Reza Pahlavi e dos membros de sua família e comitiva, e reiterou que considerará um ato inamistoso conceder-lhes asilo, pouco depois de circularem versões de que o México aceitaria o deposto monarca como turista.

Enquanto isso, também ontem era declarada uma trégua entre turcos e curdos no povoado norte-ocidental iraniano de Naghadé, após os sangrentos incidentes dos últimos 3 dias, nos quais houve 25 mortos e um número ainda não determinado de feridos.

O Xá de 58 anos, se acha atualmente nas Bermudas — com uma comitiva calculada em 40 pessoas — e algumas versões indicam que o México lhe concederia visto de turista por 3 meses e lhe permitiria solicitar visto de residência.

Há 18 meses, sua irmã, a Princesa Shams, comprou uma luxuosa residência em Acapulco e as versões diziam que estava se preparando para a eventual chegada do Xá, depois de serem cumpridas as formalidades diplomáticas.

O guarda-roupa pessoal da Princesa Shams foi leiloado ontem em Karaj, a 60 quilômetros da Capital iraniana, onde possuía um palácio. Consta que o produto da venda será destinado aos pobres.

Quando ao cessar-fogo acertado em Naghadé, o Governo iraniano informou que foi conseguido após uma reunião dos chefes das facções beligerantes com os dirigentes religiosos e os representantes governamentais chefiados pelo governador-geral da província do Arzebaijão Ocidental, General Mohamed Mahdi Abasi.

O anúncio oficial representou o primeiro indício de que membros da minoria turca participarão das lutas contra os curdos.

Ontem, permitiu-se a realização em Teerã de serviços religiosos comemorativos da matança em 1915 e 1,5 milhões de armênios pelas forças do império turco-otomano.

Ataque palestino pelo mar matou quatro israelenses

Nahariya, Israel - Quatro israelenses, entre eles duas meninas pequenas, morreram ontem de madrugada quando quatro guerrilheiros palestinos lançaram um ataque pelo mar e irromperam a balço num edifício de apartamentos na costa norte do estado judeu.

Um dos guerrilheiros foi morto a balas por um civil, quando os agressores tentavam entrar nos apartamentos. O exército israelense matou outro quando os guerrilheiros tentavam fugir pela praia os dois últimos caíram feridos e foram capturados, disse o exército.

A armada israelense bombardeou depois um acampamento guerrilheiro palestino na costa libanesa. As autoridades israelenses tinham dito que o Governo continuaria com sua política de represálias pelos ataques terroristas, mas o porta-voz militar israelense

insistiu em que o bombardeio ao acampamento da Frente Popular para a Libertação da Palestina Emhnahr El Berd, ao Norte de Tripili, não era uma represália direta, e sim parte da política israelense de atacar os guerrilheiros palestinos "onde quer que se encontrem".

Os israelenses mortos eram Daniel Heran, de 28 anos, suas filhas Enat, de quatro e Yael, de dois e o Sargento de polícia Eliahu Shahar, de 24 anos, que foi um dos primeiros que responderam os pedidos de auxílio. Quatro israelenses sofreram feridas menores.

Em Beirute, a Frente de Libertação Palestina, facção da Organização para a Libertação da Palestina (OLP), que conta com o apoio do Iraque, disse ser responsável pelo ataque contra esse povoado costeiro de uns 25.000 habitantes.

América Latina tem 50 milhões de meninos em extrema pobreza

La Paz - A infância latino-americana suporta uma das mais graves conseqüências da má planificação do desenvolvimento no Continente, de acordo com um documento apresentado aqui no 18.º período de sessões da Comissão Econômica para a América Latina (Cepal).

"Existem na região mais de 50 milhões de meninos em situação de extrema pobreza e mais de 25 milhões em situação de indigência", diz o documento apresentado pela delegação da Bolívia.

"Os problemas que afetam o desenvolvimento da infância podem atribuir-se principalmente as modalidades de crescimento da economia dos países da região", acrescenta.

Após destacar que em muitos países latino-americanos os programas de assistência a infância são mínimos, os representantes bolivianos sustentam que "a situação alcançou tais contornos nos últimos anos que agora não pôde ser ocultada".

Destacam que a decisão das Nações Unidas de declarar 1979 o "Ano Internacional da Criança" tem precisamente "o objetivo de incentivar nos governos, nas instituições públicas e privadas e nas comunidades e nas próprias famílias uma análise maior e reflexão sobre as necessidades e problemas das crianças".

Os argumentos expostos pela Bolívia e várias outras delegações levaram a aprovação de uma resolução da Cepal que recomenda aos Governos prestar maior atenção a infância.

O documento diz que os governos latino-americanos devem outorgar "um decidido apoio as atividades e programas que permitam conhecer melhor e mais precisamente os problemas da infância e planejar estratégias de serviços em seu favor que possibilitem maior cobertura e oportunidades mais equitativas".

A Cepal fundamenta sua exortação no fato de que "as estatísticas da região demonstram que a população latino-americana é predominantemente jovem. Quarenta e um por cento da população total está constituída por meninos com menos de 15 anos e uma grande parte dos de menos de seis anos são de famílias que se encontram em marcadas desvantagens".

A resolução insta os organismos estatais e privados da região a "coordenarem um trabalho mais efetivo orientado para os meninos".

Kuster denuncia nepotismo em Ponte Alta

Lages (Suecursal) — "Ponte Alta é um dos municípios que vivem os maiores desmandos administrativos em todo o Estado de Santa Catarina" — afirmou ontem o deputado estadual Francisco Kuster, que criticando a administração do prefeito arenista Carlos Hartmann denunciou o favorecimento político, perseguições, acumulação ilegal de cargos e a admissão de funcionários sem concurso em órgão da administração estadual com agência naquela cidade.

— Em Ponte Alta a discriminação política campeia solta, numa demonstração de insensibilidade aos mais elementares princípios dos direitos humanos — disse o líder emedebista na Assembléia Legislativa que acrescentou: "A quem pertencer ao partido do prefeito, tudo, mesmo contra a lei; aos seus adversários políticos, nada". Exemplificando afirmou que "privilegios discriminatórios e duvidosos do ponto de vista moral são mantidos acintosamente, como é o caso do vereador Admar Colossi, cuja esposa é a tesoureira da municipalidade e ele Diretor de Educação e Diretor do Colégio São Tarcísio. Talvez não houvesse nada de mais em que ela ocupasse o cargo não fosse a utilização dele pelo vereador-marido como força de anobra exercida desabridamente". Após manifestar opinião de que aquele vereador é a "eminência parda da Prefeitura", Kuster afirmou que ele acumula irregularmente os cargos de diretor do Colégio São Tarcísio, o mandato parlamentar e a pasta de Educação da Prefeitura.

Para Francisco Kuster o prefeito do município de Ponte Alta, Carlos Hartmann, "não cumpriu nem com a palavra empenhada com o seu vice-prefeito, com quem combinou deixar a chefia do Executivo durante 3 meses por ano". O parlamentar emedebista elogiou o vice-prefeito, a quem classificou como "um homem de personalidade e bastante atuante, que não se curva aos desmandos". Procurando provar as diferenças entre o prefeito e o vice-prefeito de Ponte Alta, Kuster acrescentou que "inclusive um trevo que foi iniciado pelo vice-prefeito na sua última gestão, foi paralisado pelo atual prefeito como forma de desmoralizar o trabalho do companheiro". A crítica mais grave, segundo o próprio parlamentar, "diz respeito ao funcionamento do hospital local, onde morreu inclusive criança por falta de atendimento médico, já que eles se ausentam do hospital na quinta-feira e voltam apenas na segunda, pelo menos foi assim por ocasião em que a criança morreu no hospital".

Finalizando, Kuster denunciou que "durante a instalação da agência do BESC em Ponte Alta, deixaram de ser aproveitados funcionários concursados para dar oportunidade a sobrinha do vereador Admar Colossi, mesmo após encerrado o concurso. Dito vereador desceu à Florianópolis acompanhado da sobrinha e de lá voltou com ela nomeada sem ter prestado o previsto concurso público". Para Kuster o mesmo se dá em relação ao professorado estadual, onde "a maioria exerce a função, sem a necessária habilitação, em prejuízo de normalistas devidamente habilitadas".

Bispos escolhem hoje novo presidente da CNBB

São Paulo — Apesar da reunião realizada nesse fim de semana não se obteve uma chapa de composição para a eleição da nova presidência da CNBB, que se realiza hoje em Itaici. Foram mantidas as chapas progressista, com o nome de D. Ivo Lorscheider, a frente e a conservadora, que tem como candidato o arcebispo de Teresina, D. José Freire Falcão.

Enquanto alguns bispos já comentam a possibilidade de uma surpresa com a escolha de um terceiro nome, será apresentada hoje na abertura da sessão plenária, uma moção propondo que antes das eleições, se realize uma prévia entre todos os bispos que indicariam três nomes para o cargo (presidente, vice e secretário geral), com o objetivo de derrubar o sistema de chapas, revelando, ao mesmo tempo, as preferências da maioria. Idealizada por bispos da área progressista, a reunião extra-oficial para o debate das candidaturas a presidência da CNBB foi realizada no final da noite de sábado, com a presença de cerca de 100 dos 230 participantes da 17.^a Assembléia Geral. A convocação havia sido feita pelo arcebispo da Paraíba, D. José Maria Pires, na última sessão plenária do dia.

Durante uma hora e meia, os bispos discutiram as qualidades exigidas dos candidatos e os critérios da escolha, sem que fossem levantados nomes. O bispo auxiliar de Recife, D. José Lamartine, pediu que cada um votasse "independentemente de chapas, totalmente livres" e foi aplaudido pelos participantes.

Quando foi proposta, entretanto, a discussão em torno de nomes, que se adequariam aos critérios debatidos, a reunião se esvaziou, o que foi interpretado como um indicador de que a maioria dos bispos não estava disposta a se envolver com nenhum grupo.

A ala conservadora foi a primeira a divulgar publicamente, na reunião, a sua chapa com os nomes de D. José Freire Falcão para presidente, D. Serafim Fernandes Araújo, (auxiliar de Belo Horizonte) para vice e D. Luciano Mendes de Almeida (auxiliar de São Paulo) para secretário geral.

Com a reunião reduzida a menos de 15 bispos, a ala progressista também manteve a sua chapa, conservando o nome de D. Luciano Mendes de Almeida para a secretaria geral e defendendo os nomes de D. Ivo Lorscheider e D. Clemente Isnard (Nova Friburgo) para presidente e vice.

Sem que houvesse composição, as duas chapas começaram a ser mimeografadas ontem, numa mesma folha de papel, que será distribuída amanhã aos bispos pelos dois grupos como "cédula extra-

oficial", uma vez que, pelo regimento da CNBB a votação é livre e a presidência desconhece, oficialmente, a formação das chapas.

Com 51 anos, D. Ivo Lorscheider, é bispo de Santa Maria (RS) e já exerceu dois mandatos como secretário geral da CNBB. Gaúcho, fez doutorado em Teologia na Pontifícia Universidade Gregoriana, em Roma, tendo se ordenado padre em 1952 e bispo em 1966.

Considerado um homem de posições firmes, enérgico e equilibrado, foi o responsável, na CNBB, pelos contatos com a área oficial, tendo participado da comissão Governo/empresários/Igreja, na época do Presidente Médici, e da Missão Portela, em 1977. Em 1974 se reelegera secretário geral da CNBB, em terceiro escrutínio, com o apoio de 142 dos 204 votantes. Em abril do ano passado foi o mais votado na escolha da delegação brasileira a conferência da Puebla, recebendo os votos de 224 bispos presentes.

Avesso a entrevistas, D. Freire Falcão nunca admitiu publicamente sua tarefa de "visitador apostólico", apesar da confirmação do Vaticano. Foi o membro da CEP que recebeu maior votação em 1974, com o apoio de 183 dos 205 votantes. Para delegação brasileira a Puebla, teve 170 votos.

D. Clemente Isnard é carioca, tem 61 anos e foi ordenado bispo em 1960. E também membro da CEP, para a qual se elegeu com 182 votos, sendo especializado em Liturgia. Na delegação para Puebla se elegeu primeiro suplente, mas foi convocado para a reunião no México, pelo Vaticano.

D. Serafim Fernandes Araújo tem 54 anos, é mineiro e foi ordenado bispo em 1959. E reitor da Universidade Católica de Minas desde 1960 e membro do Conselho Estadual e do Conselho Federal de Educação. Também foi eleito delegado brasileiro a Puebla, com 139 votos.

Com 48 anos, carioca, D. Luciano Mendes de Almeida, foi ordenado bispo em 1976, ganhando projeção ao participar da Comissão de Coordenação da Conferência de Puebla, jesuíta, considerado um homem de grande cultura e inteligência, e membro da Sociedade Brasileira de Filósofos Católicos.

Responsável pela Região Leste I da Arquidiocese de São Paulo, desenvolve em sua área um trabalho com menores marginalizados e é apontado, por seus companheiros de episcopado, como "exemplo de dedicação ao trabalho" dormindo em média de duas a três horas por noite. E autor de "A Imperfeição da Inteligência Humana", publicado em 1977.

10 mil metalúrgicos do ABC transferem assembleia

São Paulo — Cerca de 10 mil metalúrgicos de São Bernardo do Campo, que lotaram ontem o pátio da Igreja Matriz do Município, aprovaram a proposta do líder operário Lufs Inácio da Silva, o Lula, de transferir para o próximo dia 13 de maio (domingo) a data da assembleia decisiva quanto às negociações salariais com os empresários do grupo 14 da Fiesp, marcada inicialmente para o dia 10 de maio.

Lula não colocou em votação a proposta de aumento escalonado de 60 a 63 por cento apresentada na quinta-feira passada pelos empresários, na última reunião da comissão bilateral. "Nem coloquei em votação, porque sei que não será aceita", afirmou. Admitiu que se até o dia 13 houver uma proposta aceitável "não será necessário uma nova greve", mas conclamou a todos os metalúrgicos a "acabar com as tilápias da Represa Billings na segunda-feira (dia 14 de maio) se não vier o aumento".

Advertiu os trabalhadores para que façam "o que vocês já sabem o que tem que fazer" no caso de acontecer "alguma coisa com a diretoria e a comissão salarial. Cada um tem na cabeça o que foi feito durante 15 dias".

Afirmou que "está totalmente comprovado que o Governo e os patrões querem acabar com o que existe de mais legítimo em termos de sindicalismo no Brasil", argumentando que as empresas tinham condições de conceder os 11 por cento obtidos com as greves do ano passado. "A briga deles é para acabar com o

liderança que surgiu em função da maioria dos trabalhadores".

Acrescentou que "jamais iremos entrar em confronto com o Governo, porque isso não nos interessa. Nosso confronto é com os patrões". Voltou a afirmar que a diretoria deposta do sindicato dos metalúrgicos de São Bernardo não negociará sua volta à frente da entidade em troca de um mal acordo. Disse que "demos uma demonstração à opinião pública de que sindicalismo se faz nas ruas, nas fábricas e até debaixo de uma ponte, independente do prédio do sindicato".

Os funcionários públicos municipais e estaduais marcaram uma concentração para 3.^a feira, às 15h., em frente ao Palácio dos Bandeirantes para protestar contra os aumentos propostos pelo Governador Paulo Salim Maluf que variam de 30 a 58 por cento, com o desconto dos 20 por cento concedidos no final do ano passado. Os funcionários reivindicam 70 por cento de reajuste salarial mais Cr\$ 2 mil fixos.

Além disso, outro passo importante na greve do funcionalismo será a rejeição da proposta de aumento variável de 40 a 60 por cento enviada pelo prefeito Olavo Setúbal à Câmara. Os vereadores do MDB fecharam a questão para a recusa da mensagem. Os deputados estaduais, que já foram pressionados pelos funcionários em greve para também recusar a proposta do Governo, deverão voltar a sofrer novas pressões essa semana.

Delfim promete painelas cheias no Brasil a partir do próximo ano



O ministro garante que o Brasil não vai importar mais alimentos.

São Paulo — O Ministro da Agricultura, Sr. Delfim Neto, prometeu em Jales, a posseiros e prefeitos da região Oeste de São Paulo, que a partir de 1980 as painelas dos brasileiros realmente estarão cheias e o país não vai mais precisar importar alimentos. Um país, em todas as civilizações, houve por bem ter primeiro uma agricultura forte para depois partir para a industrialização".

Perguntado sobre a fórmula para essa fartura de alimentos, o Sr. Delfim Neto explicou que se dará o crédito agrícola a quem quiser plantar e ilimitado e que por isto espera uma safra recorde já em 1980. O Ministro incentivou os agricultores a construir silagens, a fim de reter a produção e negociarem diretamente com o mercado consumidor para superação do figurado intermediário.

O Sr. Delfim Neto adiantou que o Governo estuda forma de financiar a construção de pequenos armazéns nas propriedades rurais. "Para combater o atravessador — proseguiu — há necessidade de reter o produto e vendê-lo diretamente ao mercado consumidor. Esta fórmula e uma grande produção agrícola são armas eficazes no combate à inflação".

Ele prometeu também solução a três mil posseiros que ocupam 110 propriedades rurais nos municípios de Jales, São Francisco e Urania desde 1952. Afirmou que vai usar o Estatuto da Terra, se necessário for, para desapropriar essas áreas e depois vendê-las aos agricultores, com financiamento do Governo. Explicou que esta solução poderá ser aplicada em outras regiões de terras contestadas, ocupadas por agricultores há muitos anos e agora estão surgindo latifundiários contestando a posse.

O Ministro da Agricultura ressaltou que um país que importa alimentos não é desenvolvido e nem está em desenvolvimento: "Por isto, conclamo os agricultores a plantarem, que o crédito de custeio é fácil e ilimitado. Temos vocação agrícola e vamos aproveitá-la, para que o Brasil deixe de importar alimentos já a partir de 1980".

CPI do acordo nuclear definirá quinta suas novas preocupações

Brasília - A CPI do Senado que investiga o acordo nuclear Brasil-Alemanha reúne-se na próxima quinta-feira para avaliar o que fez e debater seu futuro, incluindo preocupações com a apresentação de um projeto de lei regulamentando as atividades nucleares no País e a audiência de chefes militares sobre a posição do Governo quanto à produção de armas atômicas, informou ontem o senador Itamar Franco (MDB-MG), seu Presidente.

Antes disso, porém, é possível que a estrutura da CPI sofra algumas mudanças. Na terça-feira, o senador mineiro reúne-se com o líder do MDB no Senado, a fim de discutir sua substituição na presidência da comissão, em virtude de um incidente com o Senador Dirceu Cardoso (MDB-ES), na última sexta-feira.

Se o Senador Paulo Brossard (MDB-RS) vincular a permanência do atual presidente à própria manutenção da CPI em seu ritmo atual de trabalho, o Senador Itamar Franco pretende continuar no posto. Pelo menos até que um outro senador seja preparado para assumir a Presidência da CPI, em futuro próximo.

"Minha preocupação é manter a CPI, que se outros méritos não tivesse obtido até o momento, destacou-se como instrumento da sociedade brasileira no debate sobre assunto de importância como é o acordo nuclear assinado com a Alemanha Ocidental", enfatizou ontem o senador mineiro.

O Sr. Itamar Franco está convencido de que foi graças à CPI e aqui ele faz questão de destacar a colaboração recebida da Arena, notadamente do Senador Jarbas Passarinho (Arena-PA) — que a comunidade científica do País pode discutir os termos e a viabilidade do acordo.

Na opinião do senador pelo MDB de Minas Gerais, "há reais possibilidades de se influir no acordo, notadamente quanto a prazos de execução e normas de segurança, graças à mobilização da opinião pública em virtude do amplo acesso da imprensa a muitos documentos que eram secretos".

Hotel de turismo incendeia-se e oito morrem

Seul — Um hotel de turismo de 12 andares incendiou-se ontem no centro de Seul e a imprensa disse que oito pessoas morreram. Duas eram japonesas e duas de Taiwan. Havia umas 60 pessoas dentro do Hotel Leones quando começou o incêndio no quinto andar, disse a polícia. Empregados do hotel disseram que havia 34 hóspedes estrangeiros mas muitos deles estavam fora quando o incêndio se iniciou pouco antes do anoitecer. Três das vítimas morreram caindo de um helicóptero que tentava resgatá-las do teto do hotel, disse a imprensa. Outras 30 pessoas sofreram queimaduras e outros ferimentos. Os bombeiros contiveram as chamas depois de duas horas.

Vulcão "Soufriere" lançou cinzas a grande altura ontem

Bridgetown - Barbados — Transmissões de rádio de Saint Vincent informaram que o vulcão "Soufriere" lançou ontem de manhã fumo e cinzas a grande altura e os cientistas que observam a situação na área disseram que "o vulcão se encontra muito instável". Segundo a rádio de Saint Vincent, a atividade de ontem do vulcão durou meia hora e foi a 16.ª explosão desde o último dia 13. Depois que o vulcão entrou em erupção há nove dias, os moradores da área vizinha foram evacuados para acampamentos especiais perto da Capital. Entretanto, durante a semana passada informou-se que alguns dos 15 mil moradores que haviam sido retirados já tinham regressado às suas casas.

Mulher de piloto foi assassinada por desconhecidos

Manágua — A esposa de um piloto particular foi assassinada à noite por seis desconhecidos na cidade de Leon, perto do lugar onde, segundo se informou oficialmente, morreram na semana passada num confronto com a guarda nacional seis elementos da Frente Sandinista de Libertação Nacional.

Luis Macias, marido da vítima, declarou que o assassinato foi praticado por três homens e três mulheres que vestiam uniformes verde-oliva e estavam armados com metralhadoras. Informou que o grupo entrou em sua casa na Colômbia Vera Cruz, perto de Leon e a 90 quilômetros a oeste de Manágua, e perguntou por ele. Sua mulher respondeu que ele não estava em casa.

"Ato seguinte o grupo golpeou minha mulher e matou-a", contou o piloto aos jornalistas, segundo relato de seus vizinhos.

Acrescentou que é piloto fumigador e nunca se envolveu em política, não sabendo explicar as razões da morte da esposa. Pouco depois do assassinato, a Guarda Nacional fez um cerco a cidade de Leon tentando localizar os desconhecidos, mas até agora tudo é mistério.

Advogada acha que redução de pena não pode ser contestada

Salvador — A advogada do preso político Theodomiro Romeiro Santos, Sra. Ronilda Noblat, afirmou que o promotor substituto Walter Moutinho Montenegro, da 6ª Circunscrição Judiciária Militar, "não pode mais contestar a redução da pena de Theodomiro, que teve parecer favorável do promotor titular Kleber Coelho (de férias), cujo rigor é de todos conhecido".

O promotor Walter Montenegro recorreu ao Superior Tribunal Militar da decisão do juiz-auditor Arnaldo Ferreira Lima, que unificou as penas de Theodomiro Romeiro, primeiro brasileiro condenado à morte pela antiga LSN.

A advogada Ronilda Noblat se surpreendeu com essa decisão do promotor substituto, "pois ele sequer conhece os autos do processo que condenou Theodomiro a pena de morte.

uma vez que o processo se encontra com vista para a defesa há mais de três meses".

— Se o promotor Walter Montenegro fez as afirmativas que fez só pode ser com base em critérios extra-legais, o que não pode ser levado em conta. Além disso, a sentença do juiz-auditor que reduziu a pena de Theodomiro não foi objeto de recurso pelo promotor-titular, que já tinha dado parecer favorável ao caso. Logo, é inatingível essa sentença por qualquer recurso da promotoria - explicou a advogada.

Para o promotor Walter Montenegro, a libertação de Theodomiro Romeiro seria uma "antecipação às autoridades federais na concessão da anistia", que foi contestado pela Sra. Ronilda Noblat, considerando que o livramento condicional, "com todas as limitações que impõe, não é absolutamente anistia".

Abelhas atacam camponeses

Bogotá — Enxames de abelhas africanas procedentes da Venezuela atacaram em território colombiano dois camponeses, que tiveram de ser hospitalizados, informou-se ontem.

Os insetos, conhecidos como "abelhas assassinas" foram detectados numa ampla zona rural fronteiriça com a Venezuela.

Os dois camponeses foram atacados pelas abelhas numa fazenda próxima ao município de Yopal e se encontram agora no hospital desse povoado.

É a primeira vez que se tem conhecimento de um ataque de abelhas africanas na Colômbia. Esses insetos causaram vítimas no Brasil e na Venezuela.

Passageiro da Limoense foi roubado em Cr\$ 1 mil e 500 no sábado

Um passageiro da empresa de ônibus coletivos Limoense, mais tarde identificado como sendo Walter Albanó, foi roubado em Cr\$ 1 mil 500. Ele percebeu que seu dinheiro sumiu do bolso ao deixar o veículo que faz a linha para a Cidade Universitária e o dinheiro se destinava ao pagamento de prestação de um terreno que acabara de comprar. Imediatamente ele desconfiou de dois elementos, um moreno e outro loiro e rapidamente pediu socorro a um guarda do terminal urbano para prendê-los, enquanto ele, o assaltado, telefonava para a Rádio Patrulha. O moreno ao perceber a movimentação, evadiu-se do local e o outro permaneceu no local. Na volta, depois de dar o recado a RP, foi surpreendido pelo policial do terminal com a resposta que obteve: "Eu não podia deixar o meu serviço, que não é cuidar de ladrões, mas sim ficar vigiando o estacionamento de carros".

Família rouba porco e fecha negócio na delegacia

Piçarras (Sucursal de Itajaí) — Um elemento conhecido por Abdon foi detido ontem, na delegacia de Piçarras, por ter roubado um porco de 150 quilos da Senhora Domingas, também residente naquele município.

Sentindo falta do animal, Dona Domingas foi à delegacia e registrou a ocorrência. Atendendo de imediato sua solicitação, o soldado Benzinho (como é chamado) depois de várias sindicâncias,

conseguiu descobrir "os perigosos ladrões" — elemento conhecido por Abdon, juntamente com um de seus filhos.

Na delegacia, para onde foi levado, Abdon disse que roubou o animal com o simples objetivo de "passar um domingo apetitoso", mas que estava disposto a pagar 3 mil e quinhentos cruzeiros pelo animal — oferta aceita pela proprietária que de imediato fechou negócio com o ladrão.

Em resposta às perguntas

formuladas pelos policiais — usando sempre um ar humorístico — Abdon disse que pagou Cr\$ 150 pelo transporte do animal para um proprietário de uma kombi — elemento este, segundo ele, que não teve participação nenhuma no roubo.

Depois de pagar o animal e pedir desculpas a Dona Domingas, Abdon, com toda a sua conversa, ainda conseguiu a amizade da mulher — que dispensou sua prisão.

Policiais do seqüestro vão para interrogatório

Porto Alegre — Seis policiais, arrolados como testemunhas de defesa do inspetor Orandir Portassi Lucas, o Didi Pedalada, serão interrogados hoje, a partir das 14h 30min, pelo encarregado do processo administrativo que investiga a participação de policiais do DOPS no seqüestro do casal de uruguaios e das crianças, em novembro do ano passado.

O promotor Ruy Rosado de Aguiar intimou os delegados Antônio Luís Goulart, José Morsch e Artur Torelly Mar-

tins e os inspetores, Golbery Caetano, Itacir Vicente Murluck de Oliveira e Álvaro de Azevedo. Na CPI da Assembléia, será ouvido o repórter João Batista Scalco, umas das testemunhas do final do seqüestro no apartamento de Lilian Celiberti, na rua Botafogo.

O deputado Cícero Viana, da Arena, que faz parte da CPI, deverá divulgar à tarde, da tribuna da Assembléia uma carta que diz ter recebido do exterior e que desmente a ver-

são do seqüestro, "forjada pelo advogado Omar Ferri, ansioso por sensacionalismo" segundo o deputado, que não quis antecipar maiores detalhes sobre o assunto.

Segundo uma fonte da Arena, o documento teria sido obtido da Sra. Lília de Casariego, mãe de Lilian, e anula a procuração anteriormente entregue ao advogado Omar Ferri para atuar no processo em andamento sobre o assunto, na 3.ª Vara Criminal.

Jovem quis beijar e agrediu moça

Um funcionário da empresa Oracali Soseban, Sidnei João da Silveira, após tentar beijar e discutir com uma moça, residente à rua Maria Júlia da Luz, em Barreiros, agrediu violentamente com um soco a jovem Amélia Fernandes Leandro, quebrando-lhe um dente, para depois sair em disparada.

A vítima foi socorrida por pessoas amigas e foi encaminhada ao Hospital Celso Ramos e somente depois foi até a Delegacia de São José onde fez queixa contra o acusado que deverá ser interrogado pela polícia, que ainda não sabe ao certo o motivo da discussão e da violenta agressão.

Enchentes assolam diversas regiões de São Domingos

São Domingos — Um adolescente morreu, umas dez pessoas desapareceram e centenas de famílias ficaram isoladas em várias comunidades do Nordeste do País como consequência de torrenciais chuvas caídas nas últimas horas.

O subdiretor da Defesa Civil disse que foram enviadas brigadas de emergência a San Francisco de Macoris, Arenoso, Villa Rivas, Hostos e outras comunidades da zona Nordeste que pediram auxílio devido ao transbordamento de rios e arroios.

Versões jornalísticas ainda não confirmadas de São Francisco de Macoris, a uns 165 quilômetros ao Nordeste de São Domingos, deram conta de cinco mortos, entre eles dois meninos, membros de uma família arrastada pela enchente de um riacho.

O adolescente morto foi identificado pelas autoridades como Roberto Antojio Bautista, de 17 anos.

A Defesa Civil informou que em Miches as enchentes dos rios destruíram uma ponte e isolaram várias regiões.

A Secretaria de Agricultura informou que os danos nos cultivos de arroz e outras lavouras poderiam ser muitos e que foram enviados técnicos para determinar a situação.

A Defesa Civil disse que centenas de famílias estão isoladas e que as fortes chuvas que ainda caem na região poderiam piorar as coisas.

SÃO PAULO E LÁ O ESPETÁCULO

Com a Transbrasil, você faz o vôo mais rápido para São Paulo juro total de 1% ao mês. Quer coisa melhor? Para São Paulo Vamos lá. Fale com seu agente de viagem ou com a Transbrasil.

PM INVAADE VELÓRIO EM XAXIM E OBRIGA HOMENS A TIRAR A ROUPA

Toldinho, lugarejo de Xaxim, está em pânico. Ali, o garimpeiro Neury Boldi matou o agricultor Venery Delosbel, porque este fez queixas quanto ao comportamento agressivo do primeiro ao 2º Batalhão da PM, em Chapecó. No mesmo dia, a PM foi informada que um táxi foi atacado e seus quatro ocupantes mortos. Para

apurar este fato, a PM montou uma operação com 30 policiais para investigar o caso, que era falso. Mas, sob este pretexto, segundo moradores, a PM partiu para arbitrariedades. Primeiro invadiu a casa onde estava sendo realizado o velório do agricultor morto, Venery Delosbel, e obrigou os homens a tirar a roupa e ficarem

quase nus para mostrar que não portavam armas. O escrivão local foi obrigado a beber dois litros de água e recebeu coronhadas para confessar o que não sabia, ou seja, o paradeiro dos quatro mortos do táxi. A PM prendeu, ainda, outros membros da família do assassinado enquanto o garimpeiro Neury Boldi conti-

nua em liberdade e cometeu outro crime. Matou a tiros Julio Pimentel e feriu outra pessoa, em Xanxerê. O assassino está sempre em compa-

nhia do sargento Moacir, que o protege da polícia. O 2º Batalhão da Polícia Militar, de Chapecó, desmente todas as violências praticadas.

Chapecó (Sucursal) — Uma operação policial envolvendo 30 militares armados e dois oficiais, realizada no interior de Xaxim, seguida de arbitrariedades, foi denunciada por moradores da localidade de Toldinho e, em seguida, desmentida pelo 2º Batalhão da Polícia Militar.

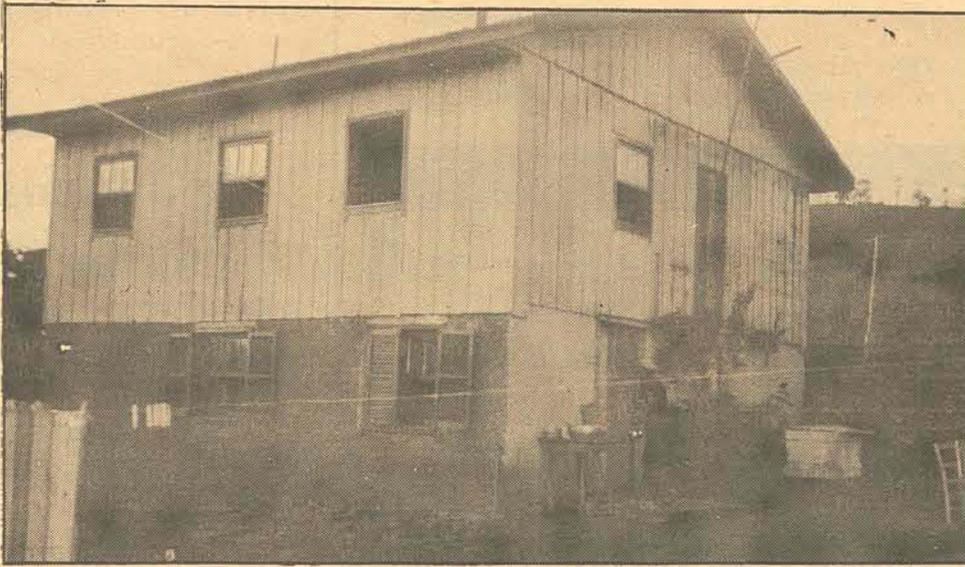
A operação policial se desenrolou no final do mês de março mas somente agora veio à público. Tudo começou quando o garimpeiro Neury Boldi assassinou com quatro disparos traiçoeiros o agricultor Venery Delosbel, em represália às queixas que a vítima tinha feito ao Comando do 2º BPM, sediado em Chapecó, relatando o comportamento agressivo do assassino e do sargento Moacir.

O crime ocorreu em Samburá (Xanxerê) e no mesmo dia a família de Venery Delosbel, residente em Toldinho (Xaxim) tomou conhecimento, trasladou o corpo e providenciou o velório. Naquela noite um táxi de Xanxerê, veículo Brasília com quatro ocupantes, foi misteriosamente atacado por desconhecidos mas não houve qualquer tipo de danos pessoais, embora o carro recebesse mais de 30 disparos.

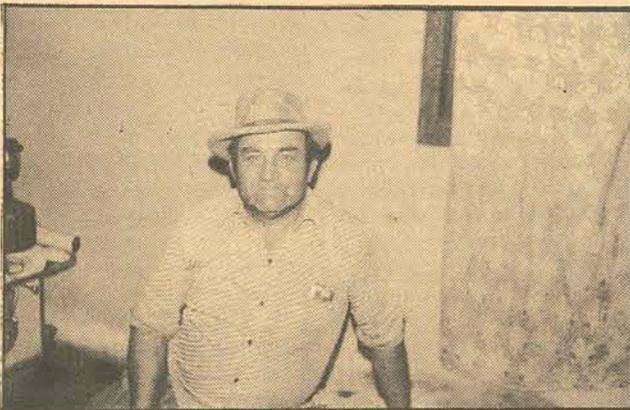
Alertada sobre o ataque ao veículo e tendo falsas informações sobre a morte de todos os seus ocupantes, a Polícia Militar enviou ao local 30 policiais armados e comandados pelo major José Manoel Nolasco e pelo capitão Paulo Fagundes de Freitas.

A partir daí é que começou a série de arbitrariedades denunciadas pelos moradores de Toldinho e cabalmente desmentidas pela polícia. Segundo parentes do morto Venery Delosbel, os policiais chegaram àquela localidade durante a noite e invadiram a residência de João Delosbel, que é pai do assassinado. Sob o pretexto de encontrar "os mortos do táxi atacado" os PMs revistaram todos os presentes ao velório e sem qualquer mandado judicial reviraram toda a casa sob protesto dos presentes.

O pai da vítima, João Delosbel, considerou um "sacrilégio" o desrespeito da PM em invadir sua residência durante o velório, mas suas reclamações não foram atendidas. Pelo contrário: sua esposa que se encontrava em estado de convalescença teria sido obrigada a sair de sua própria cama para que os policiais revistassem o colchão e cobertas.



Esta casa foi invadida por 30 policiais a cata dos atacantes do táxi. Na mesma casa os homens foram obrigados a tirar a roupa diante de familiares que estavam velando o corpo do agricultor Venery Delosbel.



Um irmão do assassino acusou os Delosbel de ter atacado o táxi. Por isso a polícia resolveu prender todos os Delosbel na noite do velório, inclusive o pai da vítima, João Batista Delosbel (foto) e seus irmãos Maximino e Jurandir e mais cinco pessoas.



O juiz de paz Inésio Pedro foi levado até às margens de um rio e obrigado a tomar dois litros de água e ter que vomitá-los em seguida para confessar o paradeiro de quatro mortos ocupantes de um táxi, fato que a polícia deixou de pesquisar antes de agir na busca dos culpados.

Miguel Scarpini, escrivão do cartório local, contou que todos os presentes ao velório foram obrigados a permanecer de pé durante toda a noite, sem comunicação com ninguém. Um irmão do morto, garoto de 14 anos de idade e visível debilidade mental, teria sido pressionado pelos PMs para revelar o "local onde estavam enterrados os cadáveres dos ocupantes do táxi".

Somente mais tarde é que a Polícia Militar se deu conta que não existia nenhum "morto" no veículo atacado, enquanto a população de Toldinho acredita que tenha sido um ataque forjado para distrair a atenção da PM que deveria procurar o assassino de Venery Delosbel.

ESPANCAMENTO

Apesar da invasão residencial, obrigatoriedade de permanecer de pé, os soldados ainda exigiram — de acordo com as denúncias — que a maioria dos homens tirasse a roupa em frente a seus familiares para provar que não portavam armas. O juiz de paz, Inésio Pedro, foi levado até a beira do rio que passa próximo à Toldinho e obrigaram-no a beber dois litros de água. Depois os policiais bateram repetidamente com a coronha dos fuzis em sua barriga até que ele vomitasse toda a água. A operação foi repetida duas vezes. Inésio acusou ter recebido coronhadas na cabeça e no nariz, exibindo como prova um sulco na parte superior do nariz.

Motivo da agressão: acreditavam que o juiz de paz sabia do paradeiro dos "assassinos" dos quatro ocupantes do táxi. Não

desconheciam, entretanto, que na casa do juiz, a sua filha menor estava doente e precisava ser removida com urgência ao hospital de Xaxim. Somente depois do espancamento, segundo relatos da própria vítima, ele foi levado para casa e pode então providenciar o transporte para sua filha de poucos anos de idade.

Depois de uma noite de vigília, o major José Manoel Nolasco, comandante do 2º BPM, decidiu levar os presos para a Cadeia Pública de Xaxim, o pai do assassinado, João Batista Delosbel e seus dois irmãos, Maximino e Jurandir, além de cinco outras pessoas. Jurandir é vereador arenista e embora invocasse a legislação que permite prisão especial para legisladores, não foi atendido. Agora ele promete mobilizar a Câmara de Vereadores, as lideranças arenistas, para exigir da Polícia Militar a punição dos culpados.

A justificativa para prisão dos familiares da vítima assassinada pelo garimpeiro Neury Boldi baseava-se em acusação feita pela irmã do homicida, segundo a qual eles seriam os autores do atentado ao táxi. Essa acusação, como se verificou depois, era totalmente infundada pois no momento do ataque os acusados se encontravam em Xanxerê providenciando os funerais do morto. Em companhia deles se encontrava um sargento e um soldado que deveriam atestar o alibi.

A VIOLÊNCIA

Essa foi uma das maiores e mais violentas operações policiais do Segundo Batalhão da Polícia Militar no Oeste e mobilizou a opinião pública ao mesmo tempo em que gerou intranquilidade no interior de Xaxim — uma cidade tradicionalmente sangrenta.

Queixas foram endereçadas à parlamentarres oposicionistas e ao Secretário dos Negócios do Oeste, que levou os fatos ao conhecimento do Secretário de Segurança e Informações. Para averiguar os fatos, a SSI enviou um coronel à Chapecó com a missão de apurar possíveis arbitrariedades policiais. O oficial se limitou a manter contatos com o comando do 2º BPM e retornou à Florianópolis.

O assassino Neury Boldi se encontra ainda em liberdade e na última semana voltou a cometer outro homicídio: matou a tiros Júlio Pimentel e feriu gravemente Julio Narciso, na cidade de Xanxerê. Populares dizem que ele

sempre está em companhia do sargento Moacir que o protege da polícia.

VERSÃO OFICIAL: NÃO HOUEVER TORTURA

O comandante do Segundo Batalhão da PM, major José Manoel Nolasco, e o subcomandante, capitão Paulo Fagundes de Freitas, negaram veementemente o conhecimento de qualquer ato de espancamento. Eles informaram ao repórter Marcos Bedin, da Sucursal de "O ESTADO" em Chapecó, que haviam desenvolvido uma operação militar de desarmamento em virtude de denúncias recebidas dando conta do massacre de três ocupantes do táxi atacado em Xaxim.

Explicaram que os policiais foram ao local, encontraram o veículo sem ocupantes e deduziram que haviam sido mortos pela família Delosbel. Essa conclusão foi admitida com base em reclamações da família do assassino que se queixava de receber constantes ameaças da família da vítima.

O comandante da PM assegurou que a revista procedida na casa do agricultor assassinado objetivava encontrar os possíveis autores dos 35 disparos feitos ao táxi de Xanxerê e surpreender as pessoas que teriam tomado parte no atentado. Revelou que foi encontrado um revólver com indícios de uso recente o que acirrou a suspeita.

Depois de garantir que as oito pessoas presas na ocasião não foram maltratadas e sim libertadas a tempo de assistir ao funeral, o comandante disse ter destacado policiais para oferecer segurança aos moradores da localidade de Toldinho — o palco dos incidentes.

Invocando para si todas as responsabilidades pela operação, o major Nolasco desmentiu ter tomado conhecimento de qualquer ato de espancamento e informou ter determinado a abertura de um inquérito policial-militar (IPM) que está sendo presidido pelo tenente Peter, destinado a apurar irregularidades e punir os culpados.

Ao concluir, o Major José Manoel Nolasco reafirmou os princípios da Polícia Militar catarinense na luta pela segurança e tranquilidade da população e solicitou apoio dos jornalistas para intercâmbio de informações sobre denúncias de atos violentos praticados por policiais.

ULO ESTÁ PERTINHO DE VOCÊ POR 112,00
ULO NÃO ACABA NUNCA.

Porque a Transbrasil voa sempre Boeing 727, com apenas 20% de entrada. O resto você paga em 10 meses, a um preço de entrada e mais dez prestações de Cr\$ 112,67. Preço total a prazo Cr\$ 1.393,50. À vista, Cr\$ 1.334,00.

TRANS BRASIL
Brasil é com a gente

O QUE HÁ PARA VER

NO CINEMA

CINE CECOMTUR
A Prima Desejada
Massimo Ranieri e
Dayle Maddon
14, 16, 19:45 e
21:45 horas
Censura: 18 anos

CINE CORAL
Os Melhores Momentos
da Pornochanchada
Milton Carneiro, Mário
Benvenuti, Nadyr
Fernandes e Yara Stein
15, 20 e 22 horas
Censura: 18 anos

York e Barbara Carrera
17, 19:45 e 21:45 horas
Censura: 14 anos

Cor de Rosa
Peter Sellers e
Dyan Cannon
20 horas
Censura: livre

CINE SÃO JOSÉ
Sede de Amar
Sandra Bréa e Luiz Gustavo
15, 19:45 e 21:45 horas
Censura: 18 anos

CINE RITZ
A Ilha do Dr. Moreau
Burt Lancaster, Michael

CINE ROXY
Bandido - Fúria do Sexo
Hércules, o Gladiador
14 e 20 horas
Censura: 18 anos

CINE GLÓRIA
Homem Aranha
Nicholas Hammond e
David Withe
20 horas
Censura: livre

CINE JALISCO
A Vingança da Pantera

NA TV

CULTURA-6

11:15 - TV Educativa
11:45 - Aula de Inglês
12:00 - Vingadores
do Espaço
12:30 - Diálogo
12:40 - Jornal da Tarde
13:00 - Bola em Jogo

13:30 - Destaques
da Semana
13:45 - Sessão
do Pastelão
14:00 - Cinema 6
"O Castelo Invencível"
15:30 - Sobrevivência
16:00 - O Judoca
16:25 - Tarzan

17:15 - Dick Tracy
17:30 - Os Panekkas
17:50 - Clube do Mickey
18:10 - Bonanza
19:10 - O Direito
de Nascer

19:55 - Jogo Aberto
20:00 - Aritana

20:45 - Grande Jornal
21:10 - Cyborg
22:10 - Justiça
em Dobro
23:10 - Segunda Super
Especial - "Sobre
o Signo de
Capricórnio"
01:00 - General Custer

LANÇAMENTOS



Há quinze anos, mais ou menos, os intérpretes masculinos de voz grossa, começaram a perder a vez. O machismo na música foi se enterrando e as coisas foram se sucedendo rapidamente. Tanto que hoje em dia um cantor como Elton John não chega nem a causar espanto. Elton John faz parte dos anti-heróis

do século vinte e faz questão de se comportar como tal. Baixinho, feio, excêntrico, ridículo até, tornou-se um dos grandes mitos da música pop. Venceu os preconceitos, provando que sua força estava justamente naquilo que deveria afastá-lo da carreira artística: sua voz meio fina, meio fanhosa.

A Poligram está lançando, de Elton John, o álbum "A Single Man", que tem como destaques a faixa "Part-Time Love" que já está estourando nas paradas. Além desta faixa, aparece ainda "Madness", como uma das letras criativas, "A song for a guy" e "Georgia" que fica mais no lado romântico.



Silvio Brito também está lançando seu novo LP, intitulado "Quanto mais louco", da Polygram. As músicas, em sua maioria são de sua autoria e a faixa intitulada "Mais louco, mais feliz" tem aproximação com a "Tá todo mundo louco", lançada há alguns anos e que alcançou

certo sucesso nas paradas. Silvio Brito já gravou quatro compactos e dois Lps e seus maiores sucessos até agora foram

"Pára o mundo que eu quero descer", "Espelho Mágico", "Balada para um Louco", "Nostalgia 65" e "Cassinha".



THANK GOD IT'S FRIDAY (Polygram) — Este é o novo álbum com músicas Donna Summer, The Comodores, Santa Esmeralda, Cameo, Love and Kisses, Diana Ross, Sunshine, D.C. la Rue,

Natural Joice, Thelma Houston, Paul Jabara, Pattie Brocks, Maraton e Wright Bros. O álbum (composto por

dois Lps, mais um disco mix com a recriação do sucesso "Je T'Aime, na voz de Donna Summer), traz as músicas do filme recentemente lançado no Brasil "Até que enfim é sexta-feira", que foi filmado na discoteca mais louca de Hollywood, o Zoo. Nicole Sims é a jovem cantora em busca do sucesso, interpretada por Donna Summer, que

durante um concurso de dança no Zoo, toma o microfone e canta tão bem que se transforma em sensação. Além de algumas gravações de Donna Summer, destaque também para o "Sevilha Nights", do Santa Esmeralda, "Too hot a tro", dos "The Commodores" e "Lovin' Livin' and Givin'", de Diana Ross.



A polygram está lançando também um LP de Lee Jackson intitulado "Os Super-Heróis", com músicas gravadas em português, como as músicas: Era dos Super-Heróis, de Sérgio Lopes e Paulo Coelho, Cartomante, de Ivan Lins e Vitor Martins, Sá Marina, de Antonio Adolfo e Tibério Gaspar, Se todos fossem iguais a você, de Tom Jobim e Vinicius de Mor-

aes, Fé cega, faca amolada, de Milton Nascimento e Ronaldo Bastos, Zazueira, de Jorge Ben, A ressaca de domingo de manhã, de Luís Maluly e Paulo Coelho, Amarre seu burro, de Paulinho Camargo

e Cálice, de Gilberto Gil e Chico Buarque. Este disco faz parte da nova fase de Lee Jackson, que substitui o rock samba.

Patrick Moraz começou a ficar conhecido quando substituiu Rick Wakeman no grupo Yes. Seu trabalho, no entanto, possuía características muito avançadas para o som do Yes. Isso ficou claro em seus dois primeiros álbuns solo Story Of I e Out in the

Sun. Seu novo lançamento da Polygram traz uma novidade: é inspirado no Brasil. O álbum de Patrick Moraz é o resultado de uma pesquisa feita no Brasil pelos melhores percussionistas do Rio de Janeiro.

O álbum de Patrick Moraz

apresenta um confronto entre elementos eletrônicos tocados por ele mesmo, e os de percussão a cargo de Djalma Cor-

reia. Patrick Moraz esteve há alguns meses no Brasil, participando do Festival de Jazz de São Paulo.

Exposição individual de Átila Ramos vai até o próximo sábado

A exposição individual do artista plástico Átila Ramos vai prosseguir por uma semana, na Rua dos Ilhéus, 10, na galeria do Edifício Adolfo Zigelli. A exposição tinha data marcada para encerramento no sábado mas o artista decidiu prolongá-la devido ao grande interesse despertado, principalmente na venda dos seus 40 trabalhos em pintura a óleo e acrílico, dos quais 20 já estão reservados a pessoas interessadas na sua aquisição.

Seminário Catarinense de Jornalismo começa hoje às 10h na UFSC

O diretor da Faculdade de Meios de Comunicação Social da Pontifícia Universidade Católica, de Porto Alegre, Professor Antonio Firmo de Oliveira Gonzales, vai proferir hoje, às 10 horas, no auditório da Reitoria da UFSC, a palestra de abertura do 1.º Seminário Catarinense de Jornalismo, promovido pela coordenação do Curso de Jornalismo e Departamento de Assuntos Culturais, da UFSC.

O especialista gaúcho falará sobre "A evolução do ensino de comunicação no Brasil". Ele é editor do jornal "Folha da Tarde" e já foi presidente do Sindicato dos Jornalistas de Porto Alegre e da Associação Brasileira de Ensino e Pesquisa da Comunicação (Abepec). No encerramento do seminário, previsto para o próximo dia 27, o conferencista será o professor e jornalista José Marques de Mello, com o tema "Jornalismo, formação profissional e consciência crítica". Mello, entre outras atividades, dirigiu a Escola de Comunicação e Artes da Universidade de São Paulo (USP) e autor de vários livros. Sua conferência será às 10 horas, do dia 27, também no auditório da Reitoria da UFSC. No meio desta programação, haverá mais duas palestras a cargo dos jornalistas catarinenses Victor Marcio Konder e Paulo da Costa Ramos.

DR. VALTER RÓTOLO DA COSTA ARAÚJO CLÍNICA MÉDICA - TERAPIA INTENSIVA

Ex Residente do Serviço de Clínica Médica e do Centro de Terapia Intensiva do Hospital dos Servidores do Estado (RJ); e do Serviço de Doenças Infecto-contagiosas do Hospital Estadual São Sebastião (RJ). Está atendendo na CLINIMED - Centro (Av. Osmar Cunha 17, fone 22-1275) de 16 às 19 hs.

É FÁCIL ALUGAR UM CARRO NA LAC RENT A CAR

LAC RENT A CAR AUTO LOCADORA

O CARRO CERTO NA HORA CERTA
RUA FRANCISCO TOLENTINO, 06 - FONE 22 1890
AEROPORTO HERCÍLIO LUZ - FONE 33 1025

SEARA BRASCARNE PARTICIPAÇÕES S/A
C.G.C. 83.418.939/0001-06
INSCRIÇÃO ESTADUAL 250.518.066

SEARA-SC CONVOCAÇÃO DE ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA

São convidados os Senhores acionistas da Seara Brascarne Participações S/A, Avenida Paludo SN.º para reunirem-se em Assembleia Geral Ordinária, às 15 horas do dia 30/04/79 em sua sede Social Avenida Paludo S/Nº na Cidade de Seara Estado de Santa Catarina para deliberarem sobre o seguinte:

- Ordem do Dia
- 1 - Tomar as contas dos Administradores, examinar, discutir e votar as demonstrações Financeiras.
 - 2 - Deliberar sobre a distribuição do lucro líquido do exercício e a distribuição de dividendos.
 - 3 - Eleger os administradores e fixação dos seus honorários.
 - 4 - Outros assuntos de interesse da Sociedade.

Seara, 10 de Abril de 1979

Artemio Paludo
Diretor

VENTO SUL ESTRAGOU O CAMPEONATO DE SURFE QUE SÓ TEVE ELIMINATÓRIAS

Surfistas, gatinhas e público em geral compareceram em massa à praia da Joaquina para as novas semi-finais e finais do Campeonato "Trapiche de Surfe". Infelizmente, o forte vento Sul que soprou desde sábado, por volta do meio-dia, impediu a realização da competição.

Na sexta-feira tiveram início as provas eliminatórias, do que foi considerado o campeonato mais "aberto" de todos os havidos em Florianópolis. Depois do campeonato de Itajaí, que provocou protestos entre todos os que praticam surfe em Santa Catarina, sendo mesmo considerado "uma grande marmelada" pelos concorrentes, a rapaziada resolveu que este seria um campeonato de paz, sem atritos nem bairrismos entre os surfistas das diversas praias catarinenses. Um bom começo, sem dúvida.

Igualdade de condições

Até bem pouco tempo atrás, os campeonatos realizados em Florianópolis tinham uma particularidade: só era permitida a participação de catarinenses. E isto era explicado pelo fato de que os desportistas locais tinham certo temor dos concorrentes de fora, como por exemplo, dos surfistas vindos do Rio de Janeiro que apresentavam uma grande bagagem no esporte, consequência de anos de prática.

Também os surfistas de outros municípios litorâneos não eram muito bem recebidos, pois havia uma concorrência muito grande entre eles e sempre o medo de que o campeonato fizesse acorrer a uma determinada praia, um grande número de pessoas, o que a rapaziada denomina, aliás em inglês, "a crowd".

Estas duas tendências foram, porém anuladas, a partir do grande desenvolvimento do surfe alcançado pelos catarinenses, que, de alguns anos para cá, vêm mostrando aperfeiçoamento, tanto no estilo, como na capacidade de manobras. Mostra disto, foram as eliminatórias do atual campeonato no qual, os surfistas locais, mostraram desde o início que concorriam em igualdade de condições com os de fora.

Na sexta-feira às oito horas da manhã, deu-se início à primeira fase de eliminatórias, contando com cerca de 100 participantes, vindos de várias regiões do Estado, como de equipes de Joinville, Itajaí, Camboriú e Laguna.

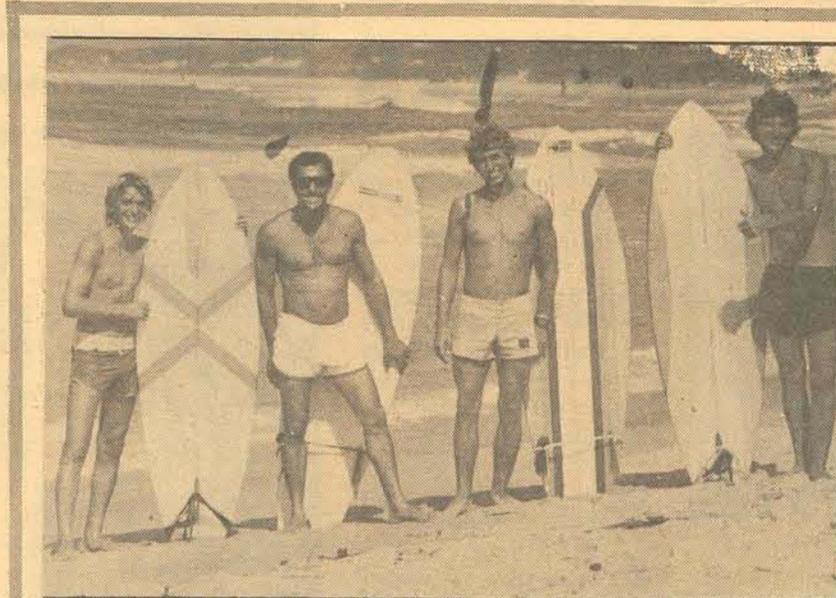
As ondas, porém, não corresponderam as expectativas, pois seu tamanho oscilava entre dois a três pés. Apesar de serem consideradas como "razoavelmente surfáveis" pelos concorrentes, não apresentavam boas condições de mostrar o que se sabe". Mas, como se trata de fase eliminatória, os juizes resolveram dar condições ao mar.

Juiz, este imparcial

Por definição, o juiz de uma competição ou mesmo de qualquer contenda é um ser imparcial. Aquele que consegue manter a distância entre seus sentimentos e os fatos, ou provas ou desempenhos.

Causou surpresa, porém, quando na sexta-feira, um dos juizes do campeonato saiu de sua posição de julgamento, vestiu a camiseta de competidor e partiu para dentro d'água. Foi espanto geral. A torcida comentava que ele, ao ver se aproximar a hora de sua bateria, que era a quarta, pediu a um outro surfista que tomasse seu lugar, "af, fica aqui julgando um pouquinho enquanto eu vou correr, volto logo, tá?"

Além disso, a troca constante de juizes também causou insegurança entre os concorrentes. Esta insegurança era bem compreensível,



Equipe Barra da Lagoa Surfboards, exemplo do dinamismo do surfe catarinense.



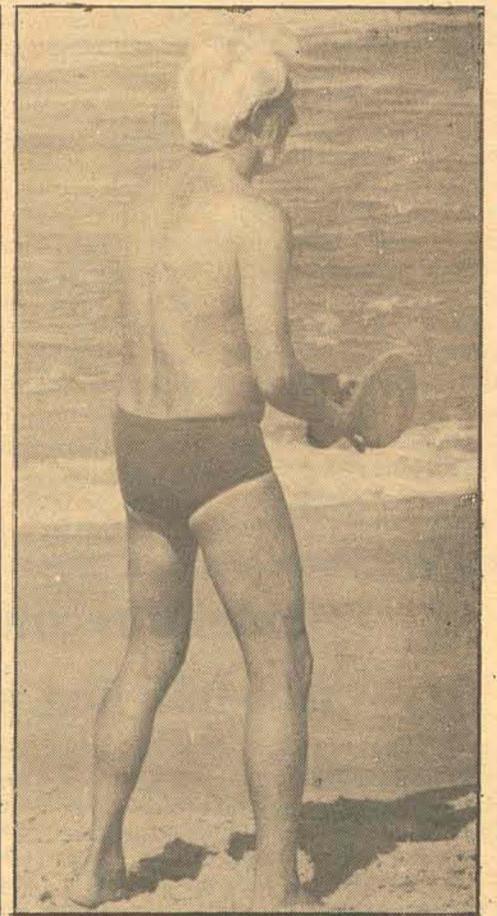
A ansiedade antes da chamada. Ao fundo, alguns componentes da equipe Nativa.



Enquanto as feras correm, um mergulho para re-frescar



As gatinhas não podem faltar num bom campeonato.



Lenzi: o frescobol de sempre na Joaquina

vel, pois o julgamento do surfe é algo bastante subjetivo. Principalmente num campeonato com critérios frouxos e sem definição — os surfistas nem mesmo sabiam quais as manobras que iriam contar pontos — a rotatividade de juizes provoca, sem dúvida, a mudança de critérios que pode prejudicar seriamente muitos concorrentes.

Os que assistiam ao campeonato, comentavam que "tomara que na semi-final e final, isto mudasse. Que haja critérios mais sólidos, como acontece nos campeonatos de surfe mais desenvolvidos, como Saquarema e Ubatuba".

No campeonato de Saquarema, por exemplo, os juizes mantêm várias reuniões antes da competição. Reuniões feitas mesmo meses antes do evento, para afinarem critérios, discutirem normas e poderem julgar com mais objetividade.

Isto tudo é decorrência da ainda insuficiente organização de nossos campeonatos, nos quais o que interessa é a promoção pes-

soal. Pouco se dá ao esporte, pouco se pesquisa e se faz pelo aprimoramento, no campo da organização; o que faz lembrar a reivindicação primeira dos esportistas que é a de uma Federação Catarinense de Surfe que venha a sanar estas dificuldades.

Os donos da Festa. Os reais donos da festa, no caso os surfistas, já estão organizados. Eles sabem o que fazer, como competir e já mostram que não são mais apenas "feras". São desportistas na totalidade do conceito. Sabem receber os competidores de outros locais. E mais, sabem agora, o caminho do profissionalismo.

Desde o ano passado, os competidores, por suas afinidades, começaram a se definir em equipes. Logo depois surgiu o patrocínio. E, juntamente com a evolução da fabricação de pranchas no Estado, estas equipes começaram a se definir por fabricante e por patrocínio.

Deste modo, por exemplo, a equipe Ilha de São Francisco, liderada pelo experiente Caxito, já cam-

peu em massa. Também a equipe Barra da Lagoa Surfboards, patrocinada pela Loja South-Shore, conta com a participação de Bita, a grande revelação do ano de 1978. As pranchas Nativa, contam com a maior equipe, liderada por Bichinho, o melhor surfista ilhéu.

Além das equipes formadas em função das pranchas, muitos outros surfistas se organizaram em equipes pelo patrocínio das empresas catarinenses que reconhecem no surfe um esporte sadio que reúne excelentes condições para dar à juventude um caminho seguro de aperfeiçoamento do corpo e da mente. Entre estas, a Geotec, A Esportiva, o Besc, a De Tudo Um Pouco, a Dizzy, etc.

Surfistas e torcida declaravam a todo momento que esperam que para as finais, que devem ser realizadas no fim de semana que vem, se as condições do mar permitirem, que a comissão organizadora, "realmente se organize. Que organizar um campeonato, não é simplesmente se promover, ou ficar pendurado no microfone lendo bastantes palavras inúti-

cias para que o nosso surfe tenha cada vez mais condições de prática e que, se por um lado, os surfistas cresceram, se aprimoraram e desenvolveram seus estilos, a organização do surfe, deve seguir o mesmo caminho".

E eles têm razão. Campeonato, é mais que tudo, uma festa, uma festa de avaliação de quem mais treinou e se aprimorou. E se aprimorar em surfe, não é fácil. São dias e dias de batalha. É preciso um conhecimento profundo dos ventos e marés. É preciso acordar cedo e cedo estar na praia, é preciso ter preparo físico. Estar sempre perto da natureza e mais que tudo, amar o mar e as ondas.

Diante disso tudo, nota-se que cada vez mais se faz necessária a criação de uma Federação de Surfe, que venha a organizar e definir, que estimule e sirva de centro de informações, para que o surfe se desenvolva cada vez mais e para que promoções, como esta da Trapiche, louvável em sua totalidade, possa chegar sempre a um bom final.

É a seguinte a lista de classificados para as semi-finais:

- Pereira
- Zeño
- Gigante
- Lima
- Caxito
- Bocão
- André Douat
- Garnizé
- Walcir
- Aldo
- Serginho Leite (Telex)
- Serginho Filomeno
- Agenor
- Cizo
- Airtinho (Frango)
- Arizinho
- Rô Lobato
- Pedroca
- Minhoca
- Bichinho Marcelo
- Bichinho Alvaro
- Bita
- Bat-Fino
- André Lenzi
- Ivanzinho
- Toló
- Joãozinho
- Perdição
- Gama
- Popô

FIGUEIRENSE 4 X O PAYSANDU

NESTA VITÓRIA O FIGUEIRENSE MOSTROU QUE É UM DOS MELHORES

De um começo com muita inicitiva, e em que a equipe teve o jogo facilitado pela fragilidade da defesa adversária, a um segundo tempo mediano, causado pelo desinteresse dos jogadores em virtude do placar folgado, o Figueirense ontem mais uma vez mostrou porque lidera a chave e é um dos melhores times do campeonato. Principalmente porque novamente o time de Jorge Ferreira caracterizou-se pela criatividade ofensiva, que acabou tornando seu adversário um time apático e sem qualquer possibilidade de alterar o plano da partida.

No tempo inicial, além de um gol logo aos 2 minutos, o time marcou presença constante na área do Paysandu, e já aos 13, poderia chegar ao segundo, quando Balduino cruzou da esquerda e Cabral, junto ao poste oposto não conseguiu alcançar a bola. Mas não demorou, e 9 minutos depois, aproveitando uma indecisão da zaga, a equipe melhor em campo folgaria no marcador.

E o domínio era tão arraazador que o técnico Adão Goulart, numa tentativa de evitar um desastre, trocou os laterais

Com Daniel, Djalma, Casagrande, Reginaldo e Raulzinho; Serginho, Balduino e Edison (Tomé aos 75); Sebinho, Cabral e Marquinhos (Heleno aos 82), o Figueirense voltou a vencer no Scarpelli, desta vez por 4 a 0, sobre o Paysandu de Celso, Nico (Capeleti aos 30), Carlos, Danilo e Adilson; Lili, Wilmar e Arnaldo (Betinho aos 70); João Carlos, Agiolete e Luiz Carlos. A arbitragem, boa, foi de Dalmo Bozzano, bem auxiliado pelos bandeiras Alécio da Silva e José Marques. Lili e Luiz Carlos receberam cartão amarelo. Os gols do Figueirense foram marcados por Edison aos 2 minutos, Balduino aos 22, Danilo (contra) aos 38, e por Marquinhos aos 81. A renda somou 159 mil 130 cruzeiros.

do Paysandu aos 30 minutos. Mas, além de dois pontos em tarde inspirada, o Figueirense contava com outros bons jogadores, e logo em seguida a esta manobra, foram Balduino e Edison quem traram uma tabela em grande estilo, sem a bola tocar no gramado, e concluída pelo primeiro de sem pulo, forçando uma grande defesa de Celso, a escanteio.

Mas o Paysandu, que não conseguia concatenar jogadas além do meio campo, pouco depois sofreria o terceiro gol, quando a dupla de zaga formada por Carlos e Danilo demonstrou sua fragilidade e permitiu vários toques seguidos no interior da área. Só depois deste resultado dilatado, que fez, a própria tor-

cida parar de insistir por mais gols, é que o Figueirense esmoreceu. MAIS LENTO E o resultado fez do Figueirense um time aparentemente desinteressado na etapa final, quando voltou tocando a bola com maior lentidão, e permitindo ao Paysandu um pouco mais de folga para organizar jogadas que, no entanto, raramente levavam perigo ao goleiro Daniel.

Mas mesmo com o ritmo desacelerado, o time criou mais situações, e já aos 7 minutos, Sebinho perdeu uma chance viva de gol frente a frente com Celso, chutando rasteiro pelo lado direito do gol. E só em uma oportunidade, aos 17, vacilou na defesa, deixando o lado esquerdo desguarnecido e per-

mitindo a Vilmar arrematar na saída do gol de Daniel, que por sorte defendeu com as pernas, para Reginaldo completar a intervenção com um chute para fora de campo.

Voltando ao ritmo ofensivo, porém, o time conseguiu inclusive jogadas casuais, como uma tabela entre Balduino, Sebinho e Cabral, que fez o goleiro Celso buscar a bola no canto esquerdo de seu gol. E aos 35, um minuto antes do último gol da partida, estes três novamente tramariam uma boa jogada que acabou com uma conclusão infantil de Sebinho, cara a cara com o goleiro, limpo, mas por cima do travessão, o mais difícil.

E depois do gol, restou ao torcedor apreciar as poucas jogadas de Tomé e Heleno, que entraram para poupar Edison e Marquinhos, e ganhar bicho integral. Mas a torcida saiu satisfeita porque mesmo com um futebol inferior na etapa final, o Figueirense ainda demonstrou que ao menos do meio campo para a frente é um time tranquilo e que já mostra um conjunto suficiente para superar facilmente adversários fracos como foi o Paysandu.



O Paysandu em determinados momentos da partida amontou jogadores na tentativa desesperada de segurar o Figueirense

OS GOLS



Balduino chutou de fora da área para marcar o segundo gol do Figueirense. Nesta sequência, a colaboração do goleiro Celso, que falhou no lance



1 a 0, Edison aos 2 minutos — O Figueirense começou arrasando e depois de uma primeira carga perigosa, a bola sobrou para Sebinho, que bateu o lateral Adilson na corrida, e centrou por elevação da linha de fundo. Edison, no meio da área, aparou de primeira com um chute forte de pé direito, sem chance de defesa para o goleiro Celso, que viu a bola entrar a meia altura, próximo ao poste direito.

2 a 0, Balduino aos 22 minutos — Um centro de Djalma pelo lado direito, e a indecisão da zaga do Paysandu deram oportunidade para o ataque do Figueirense criar este gol. A dupla de zagueiros falhou na rebatida, Edison tomou a bola e ao invés de passar a Cabral, ao seu lado, encostou para Balduino, que vindo de trás, arrematou forte e rasteiro, de pé direito, no canto esquerdo.

3 a 0, gol contra de Danilo aos 38 minutos — A bola sobrou para Raulzinho, na meia esquerda, e ao invés de lançar Marquinhos, como a defesa do Paysandu esperava, ele passou ao irmão Sebinho, deslocado de sua posição. Em meio a dois adversários, ele ainda trocou de pé em diagonal, visando Cabral. Mas Danilo desviou a trajetória, enganando o goleiro Celso e fazendo a bola entrar junto ao poste direito.

4 a 0, Marquinhos aos 81 minutos — Serginho desarmou um adversário no meio campo, e tocou para Balduino, então jogando pela meia esquerda. Ele lançou Marquinhos, que antes do combate do lateral arrematou forte e com efeito, por cobertura, fazendo a bola entrar próximo ao ângulo superior esquerdo do gol de Celso.



Jorge Ferreira: Figueirense adquiriu cacuete ofensivo

Jorge Ferreira tentou sem sucesso utilizar carrossel

E novamente o técnico Jorge Ferreira tentou o carrossel. Desta vez a equipe do Figueirense recebeu intruções para empregá-lo na etapa final, quando a partida já estava liquidada e o treinador resolveu, como disse, "abusar porque o momento era próprio". Mas não deu, e ele creditou a inviabilidade do esquema, mais uma vez, ao adversário.

Apesar de jogar um futebol limpo, o Paysandu foi um

time fraco. Talvez porque levou gol cedo, porque a defesa fez até gol contra. Mas foi por isto que o carrossel não funcionou, porque eles não tiveram criatividade nem na segunda etapa, e deixaram o jogo seguir a feição do Figueirense.

O técnico estava satisfeito com todos seus jogadores, gostou até da arbitragem, e explicava porque o Figueirense voltou um pouco apático para a etapa final. "Natu-

ralmente, e como acontece com qualquer grande time que acaba com um jogo na etapa inicial, o Figueirense se des preocupou e acabou facilitando, perdendo a vontade de marcar gols".

Depois, destacou o "go-laço" de Marquinhos, e ainda tou que para os três próximos jogos, todos no interior. "vou manter o esquema ofensivo, um cacuete que o time adquiriu e está até abusando, com muita satisfação".

Sebinho reconhece erros mas não fica perturbado

Os ponteiros do Figueirense ontem foram as principais armas da equipe, a ponto de perturbarem o time adversário e forçarem seu treinador a mudar seus marcadores, para ver se a partida ganhava outra dimensão. E por esta razão é que Sebinho e Marquinhos foram os mais cumprimentados no vestiário e, naturalmente, estavam muito satisfeitos com a vitória de goleada.

Sebinho mesmo depois de saber do gol que alguns tinham como seu, havia consignano por Dalmo Bozzano como sendo contra do zagueiro Danilo, e de perder mais duas excelentes oportunidades na etapa final: — Eu errei e reconheço, mas isto acontece e

me não vão ser estes gols perdidos que vão me perturbar. No lance do gol que poderia ser meu, tentei até passar para o Cabral, se bem que chutei com sentido de gol, em diagonal. E acho que o Paysandu foi um time fácil, só tive mais dificuldades com o segundo lateral que me marcou. Ele entrou pensando em bater, mas falei para jogar o futebol, e ficou tudo legal então.

Já Marquinhos estava contente com seu gol e achou até que o segundo marcador foi mais fácil:

— Acho que o técnico deles errou, porque o segundo que me marcou facilitou bastante meu jogo.

Bezerra ameaça processo para transmissões de TV

Dando conselhos para Sebinho treinar mais arremates depois de encerrados os treinamentos diários, "porque então você vai ser um dos maiores goleadores do Brasil", ou ironizando a negativa do Paysandu em antecipar o jogo para o período matinal, o presidente do Figueirense, Luís Carlos Bezerra, parecia ontem muito satisfeito. Lembrava até da conversa que teve com o supervisor do time de Brusque, no meio da semana:

— Pedi ao Nilo Debrassi para jogarmos pela manhã. Ele disse que por ser jogo com o Figueirense, fácil para ele, o time só jogaria à tarde porque sairia de Brusque de bicicleta. Eu só avisei que com o tráfego violento na

estrada, podia acontecer um acidente sério, grave. Só que aconteceu no Scarpelli.

Mas, brincadeiras à parte, Bezerra estava irritado com o assunto: a transmissão do jogo Flamengo e Fluminense pela televisão. E logo estava na ofensiva:

— Não sei quem permitiu esta transmissão, mas vou descobrir amanhã (hoje). E que não se repita, porque da próxima vez vou mover ação na justiça contra quem nos traz prejuízos como este, de mais de 50 mil cruzeiros. Que venham primeiro prestigiar nossos para depois lembrar do futebol de outros centros — alertava o presidente.

No Paysandu só houve elogios ao adversário

Celso, Capeleti, Betinho, Lili, Arnaldo e Luís Carlos, todos com problemas físicos, participaram da partida de ontem por sacrifício e necessidade do treinador do Paysandu. E dificilmente, com tantos problemas, o time poderia fazer mais do que uma atuação acanhada. Por isto, nenhum jogador ficou abatido com a goleada, e nem capaz de reclamar do resultado.

O goleiro Celso, depois de uma longa inatividade, foi escalado sem participar de ao menos um coletivo. E por isto saiu de campo conformado:

— Não podia fazer nada. Além de eles possuírem um ataque perigoso, não estava nas minhas melhores condições, e a defesa levou azar, fazendo até gol contra.

O zagueiro Carlos, irmão de Jorge Luiz do Joinville, também não tinha do que reclamar. "O Figueirense tem um bom time, e nos desmontou com dois pontos muito ariscos. Nós fizemos o que podíamos, mas não deu outra coisa, e nem poderia ser diferente". Já o meia Lili, reconhecia que todos jogaram mal:

A começar por mim, que não rendi o que sei, também porque venho de lesão, o time não foi bem. A defesa teve muito azar, e o Figueirense está bem mesmo.

RIO DE JANEIRO ESTÁ PERTINHO DE VOCÊ POR 169,00 MENSAIS COM TODA BELEZA QUE VOCÊ MERECE.

Com a Transbrasil, você faz o voo mais rápido para o Rio de Janeiro. Porque a Transbrasil voa sempre Boeing 727, com apenas 20% de entrada. O resto você paga em 10 meses, a um juro total de 1% ao mês. Quer coisa melhor? Para o Rio de Janeiro, Cr\$ 401,80 de entrada e mais dez prestações de Cr\$ 169,68. Preço total a prazo, Cr\$ 2.098,60. A vista, Cr\$ 2.009,00. Vamos lá. Fale com seu agente de viagem ou com a Transbrasil. Temos voos diários às 13.15 e 17.10 horas. Boa viagem.



PÚBLICO SAIU DO ESTÁDIO ANTES DO FINAL MAS EMPATE AGRADOU AVAI



O Criciúma criou mais oportunidades de gol mas desperdiçou todas

Criciúma — Quem não foi ao estádio Heriberto Hulse, preferindo ficar em casa aguardando o Fla-Flu pela televisão, foi o grande beneficiado ontem à tarde nesta cidade. Com isso ele deixou de ver uma má partida de Criciúma e Avaí, que provocou o abandono do público ao estádio já por volta dos 25 min do segundo tempo.

O Criciúma ainda teve pelo menos quatro chances para marcar seu gol, enquanto o Avaí durante toda a partida teve apenas uma.

A partida teve duas fases distintas, sendo que o primeiro tempo foi pior, com os jogadores atuando sem "garra" e "muito frios". No segundo tempo foram criadas algumas oportunidades, mas os jogadores dos dois times se embolavam muito no meio de campo.

PRIMEIRO TEMPO

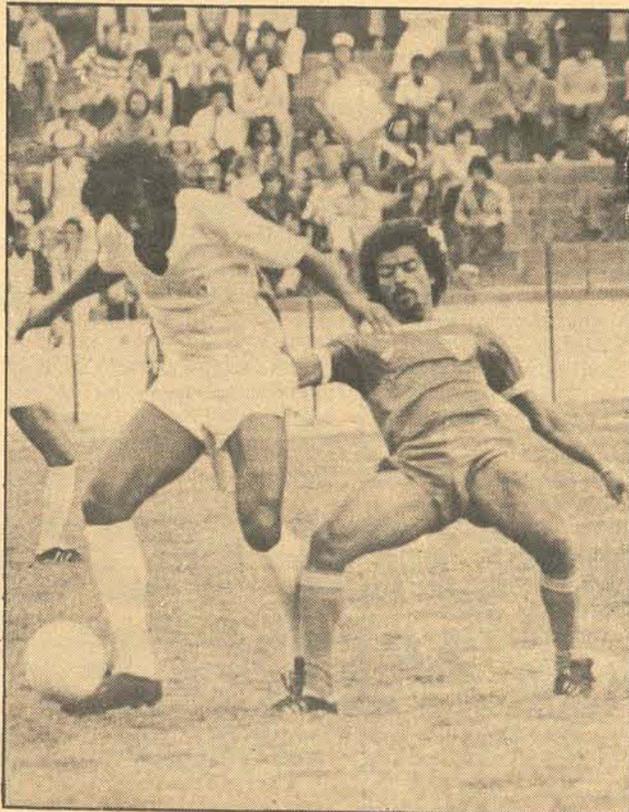
O primeiro tempo iniciou com as duas equipes se observando, e notando as

falhas adversárias. Para a torcida do Criciúma havia uma surpresa, pois Badu fazia boas jogadas e recebia aplausos. Em outras partidas ele era vaiado, pois não conseguia acertar com os companheiros.

Aos 7 min Laerte cobrou um escanteio da direita, levando perigo ao Avaí. A bola passou na pequena área avaiana pelos pés de Careca, Ademir, Zezinho, Beto, e foi afastada por Maneca. Em seguida, Badu fazia um gol, mas o juiz anulava, atendendo indicação do auxiliar Elias de Brito, por impedimento.

Laerte não fez uma boa partida na ponta direita, caindo muito para o meio do ataque, embolando com Ademir e os jogadores da meia cancha do Criciúma que apoiavam. No Avaí eram mostrados os tradicionais problemas de ataque, com a bola sendo bem conduzida até a meia cancha. Durante todo o primeiro tempo o goleiro

Criciúma e Avaí empataram em zero a zero ontem à tarde. O Criciúma jogou com Jurandir, Marco Antônio, Messias, Carlinhos e Valdeci; Sabiá, Badu e Careca, Laerte, Ademir e Zezinho (Lutzinho). O Avaí atuou com Zé Carlos, Orivaldo, Maneca, Beto e Zé Paulo, Rosa Lopes, Carioca e Linha, Valter (Zé Paulo), Mickey e Zé Paulo (Joãozinho). O juiz foi Antônio Rogério Ozório, auxiliado por Elias Aparecido de Brito e Ulisses Xavier. A renda somou apenas Cr\$ 82.450,00 e decepcionou os diretores do Criciúma, que esperavam um pouco mais. Também decepcionados ficaram os torcedores com a partida.



Carioca lutou muito para conter jogadas de meia cancha
Acervo: Biblioteca Pública SC - Hemeroteca Digital Catarinense

Jurandir, do Criciúma não fez nenhuma defesa. Os 45 min passaram e nenhum jogador se destacou. O atacante Mickey, do Avaí, nem era notado e tocou na bola somente três vezes.

SEGUNDO TEMPO

No início do segundo tempo os dois times deram a impressão de que a partida iria melhorar, o que não aconteceu. A frieza dos jogadores continuou, apesar de terem sido criadas mais oportunidades de gol. Logo aos 4 min, Ademir e Laerte perdiam uma chance, com a bola passando "de pé em pé" novamente na pequena área do Avaí. Uma outra chance foi perdida pelo Criciúma aos 6 min, quando Careca e Ademir entraram tabelando na defesa, mas a bola sobrou para Zé Carlos.

Aos 18 min desta etapa Natanael Ferreira tirou Valter do time, colocando Joãozinho na esquerda e passando Zé Paulo para a direita. Neste momento o

Criciúma perdia uma de suas melhores chances na partida. Laerte chutou cruzado da direita e Zezinho aparou no outro lado, de frente para o gol, e sozinho cabeceou fraco, dando chances de defesa para Zé Carlos. Três minutos depois Luizinho entrou em seu lugar.

Aos 24min uma outra chance desperdiçada pelo Criciúma. Ademir, em sua jogada característica, venceu a Beto na corrida e avançou para o gol, no entanto permitiu que Zé Carlos tirasse a bola com um chute. Depois disso as vaia tornaram-se constantes, bem como aumentou o abandono ao estádio. Dois minutos depois, Joãozinho cobrava com força uma falta, e forçava o goleiro Jurandir a desviar, com a ponta dos dedos, para escanteio uma bola rasteira no canto direito. Aos 36 min Laerte chutou uma bola na trave, mas os minutos finais da partida foram muito ruins.

CRICIÚMA O X O AVAI

Textos de Adelor Lessa, fotos de Sérgio Rosário



No estádio Heriberto Hulse, em obras e praticamente vazio, mais uma péssima apresentação do Criciúma

Diretores do Criciúma só puderam vibrar com juvenil

A irritação dos diretores do Criciúma era evidente com o resultado de ontem. Eles só vibraram com a informação de que o seu time juvenil havia conquistado o título estadual em Xanxerê.

O técnico Lauro Búrgio também não gostou do resultado. Para ele foi "um resultado muito ruim". Sobre os problemas que o time vem enfrentando, disse que "isto tudo será fastado com o gol. Quando começarmos a marcar, tudo isto vai embora". Lembrou o fato do goleiro

Jurandir ter defendido apenas a falta de Joãozinho, como prova de que foi melhor no ataque.

— Nosso time está lutando muito e não tenho reclamações específicas. A qualquer hora pode começar a sair gol e esta situação vai terminar, eu repito - ressaltou Burigo.

Hoje ele vai viajar para tentar contratar reforços para o Criciúma. Tentará trazer um zagueiro de área, uma meia cancha, um lateral esquerdo e um ponteiro es-

querdo. O primeiro nome da lista é João Paulo da Ponte Preta, de Campinas, que também está sendo pretendido pelo próprio Avai. Com esta confirmação a relação de reforços subiu, pois antes eram apenas três jogadores. Hoje à tarde o vice-presidente, Aderlei Porto, receberá uma resposta de Rota, meio campo do Atlético do Paraná, que poderá jogar no clube até o final do ano. Depois ele também deve viajar para procurar reforços.

Muitas vaias da torcida para os jogadores da casa

Quando saíram de campo, os jogadores do Criciúma também o técnico Lauro Búrgio foram vaiados e xingados pelos torcedores, que estavam insatisfeitos com o rendimento do time e o resultado.

Dentro do vestiário todos estavam desolados e falavam pouco. Logo iam se dirigindo aos chuveiros e apressando ao máximo para logo irem embora.

O goleiro Jurandir, que pouco participou da partida, comentava que "o

nosso time teve oportunidade, mas não soube marcar". Depois prosseguiu dizendo que "hoje jogamos o tempo todo na frente, não dando chances ao Avai. Realmente o nosso time está atravessando uma má fase, e somente os gols é que poderão melhorar a situação. Uma prova disso é que nossa defesa é a menos vasada do campeonato".

O atacante Laerte também gostou da partida. Como todos os companheiros, afirmou que faltou so-

mente o gol para seu time. —Durante todos os 90 minutos só deu nós. Faltou sorte e um pouco de calma. Com relação a reação da torcida, isto é normal porque ela paga ingresso para ver um bom jogo - rassaltou.

Já o meio de campo Sabiá que ontem substituiu Serrano, disse que "não me abalei com o fato de substituir Serrano porque é o mesmo jogar ali e na meia, onde vinha jogando. Nesta partida tivemos muito azar, pois poderíamos vencer".

Natanael gostou do resultado e do rendimento do Avai

Logo que terminou a partida os dois times se dirigiram apressados para os vestiários, pois começava a cair uma chuva forte na cidade. Junto com aqueles que formavam a delegação do Avai estava Lourival que passeava na cidade. Ele está contundido e foi dispensado desta partida, viajando para cá no sábado. Ontem à noite ele retornou à Florianópolis de ônibus com a família.

O clima no vestiário do Avai era muito animado. Os jogadores comentavam algumas jogadas e o técnico falava da atuação de seu time. Para ele, "o jogo foi muito bom e agradei totalmente. Para o nosso time faltou apenas o gol, já que ele esteve

direitinho". Ele também garantiu que o seu novo esquema de jogo, implantado nesta partida, surtiu efeito.

Ferreira também atribuiu ao vento o fato de seu time não ter vencido. Segundo ele, "nós não soubemos aproveitar o vento a nosso favor do segundo tempo". Ele também confirmou que o seu time precisa de mais jogadores, mas que a direção já está contratando. O técnico considerou o empate um bom resultado, mas achou que merecia a vitória. Ele disse que "o empate é muito bom para nós, pois representa um ponto a mais, e principalmente porque foi conquistado em Criciúma. Mas merecíamos os dois pontos".

Mickey não está preocupado por não ter marcado gol ainda

Os jogadores do Avai durante o banho aproveitavam para conversar, pois o supervisor Osni Aguiar pretendia retornar para Florianópolis em seguida, o que foi cumprido. Enquanto se enxugava, o goleiro Zé Carlos, que garantiu o resultado fazendo importantes defesas, elogiava a partida. Para ele "foi uma ótima partida, com os dois times lutando do início ao final, só não conseguindo o gol por falta de sorte". Ele reforçou a falta de sorte para justificar o fato do time não ter vencido.

— O nosso time jogou certinho na defesa, no meio campo e no ataque, desde o início da partida. Faltou mesmo sorte para sairmos daqui com dois pontos. Além

disso, vale frisar que o time deles também é muito bom — disse o goleiro.

Quando Zé Carlos falava, o atacante Mickey passou pelo lado e concordou com ele. Quanto ao fato de ainda não ter marcado nenhum gol pelo Avai, disse apenas que "acho mais importante jogar e ajudar o time a vencer, ou fazer uma boa atuação. O gol pode ser meu ou de outro companheiro".

Num canto do vestiário do Avai estavam queimando cinco velas. Todos os jogadores passavam por ali e olhavam com simpatia. Quando perguntado, o técnico Natanael Ferreira respondeu sorrindo que "isto é coisa da rapaziada". E os jogadores diziam "elas acabaram dando sorte mesmo".

ESTADUAL/LOTARIA

Em Joaçaba jogaram roupa do árbitro no rio Tigre

Joaçaba (Sucursal) — Numa partida bastante tumultuada e de confusa arbitragem, prejudicada sensivelmente pelo comportamento dos dirigentes do time local, Joaçaba e Palmeiras empataram sem abertura de contagem na tarde de ontem no estádio Oscar Rodrigues da Nova. A partida tecnicamente foi razoável, com amplo domínio do Joaçaba durante os 90 minutos, favorecido pelo esquema do ad-

versário que jogou na defesa para segurar o empate. E durante a pressão, exercida durante todo o jogo, o Joaçaba perdeu 4 excelentes chances de marcar, desperdiçadas por Jaime a 1 e 22, Paulo Roberto aos 29 e Caco aos 40 minutos, todos na fase inicial.

AGRESSÕES
Mas, apesar do amplo domínio e dos gols perdidos, a torcida não se revoltou contra a equipe, como acontecera em jogos anteriores. Desta vez, os

torcedores preferiram deixar o jogo de lado para tentar agredir o auxiliar Dirsey da Cunha Estácio e o árbitro Roldão Borja, que só saíram do estádio Oscar Rodrigues da Nova à noite, sem roupa, já que seus vestiários foram arrombados e suas roupas jogadas no rio Tigre.

O começo de todo tumulto foi em decorrência de um gol anulado do Joaçaba, marcado por Caco em posição irregular, por Dirsey da Cunha Estácio. Isto aconteceu aos 44 do primeiro tempo, com a partida ficando paralisada durante 8 minutos. Paulo Roberto cobrou uma falta no travessão, com a bola batendo dentro do gol e saindo para Julio, no rebote cabecear no poste direito. Na volta da bola, Jaime deu para Caco impedido completar. Dirsey marcou a irregularidade mas Roldão correu para o centro do gramado. Alertado pelos jogadores do Palmeiras, Roldão consultou o bandeira e anulou o gol, revoltando os torcedores, sendo que um deles pulo o alambrado e agrediu Dirsey. Com o incidente, Roldão foi obrigado a colocar os dois auxiliares no mesmo lado do campo. Antes, aos 20, Joaquinzinho, técnico do Palmeiras foi expulso e antes de entrar no vestiário foi agredido por um torcedor.

No início do segundo tempo, Dirsey foi atingido por uma laranja, caindo no campo e obrigando a paralisação do jogo, mais uma vez. Refeito, continuou trabalhando e sendo alvo da torcida, já enfurecida.

Mas o tumulto maior acon-

teceu aos 39 minutos, após Roldão Borja acertadamente anular um gol de Caco depois dele ter feito falta no goleiro. Com a anulação, todo o banco correu para cima do juiz, liderado pelos diretores Jaire Formigueri de Almeida, Jair André de Sá e Ademar Filipin, tentando acertá-lo. Quando os jogadores viram a fúria dos diretores para agredir Roldão, se juntaram ao grupo e correram para cima do árbitro que pediu socorro ao policiamento. Depois de 10 minutos de confusão, provocações e tentativas de agressão, o jogo foi reiniciado, com o Joaçaba procurando em vão converter em gol sua superioridade.

Quando Roldão terminou a partida, os torcedores quebraram o alambrado e invadiram o campo para agredir, enquanto um outro grupo arrombava os vestiários, retirando toda a roupa, e sapatos, inclusive a do outro auxiliar, Luiz Carlos Portela, jogando-a no rio Tigre. E na tentativa de agressão, um policial foi atingido por uma pedra, indo parar no Hospital Santa Terezinha, com ferimentos na cabeça. Roldão e os dois bandeiras, protegidos por forte esquema policial, só conseguiram deixar o estádio depois de algumas horas. **Detalhes:** Renda: Cr\$ 38.250,00. **Equipes:** Joaçaba - Casa-grande; Adão, Sidney, Baiano e Trouxinha; Batico, Caco e Paulo Roberto; Jaime (Maurício), Julio Cesar e Tonho (Parazinho). Palmeiras - Nilson; Aroldo, Valmir, Jorge Luiz e Renato; Celso (Mário), Dito Cola e Adelmo; Edney, Lenilson e Marilton.

No tira-teima, Chapecoense mostrou que está melhor: 1 a 0

Chapecó (Sucursal) — No "tira-teima" entre as duas equipes que reivindicam o título estadual de 78, a Chapecoense venceu o Joinville ontem à tarde por 1 a 0, gol de Jorge, aos sete minutos da segunda etapa.

A partida foi disputada no Estádio Índio Condá e teve a excelente arrecadação de 233 mil, 240 cruzeiros. O árbitro foi José Carlos Bezerra, auxiliado por Dali Costa e José Patrício de Matos.

O primeiro tempo do jogo não agradou o grande público presente ao estádio, pois as duas equipes jogaram com muita cautela e não foi proporcionada nenhuma real chance de gol. O Joinville entrou com forte esquema defensivo, enquanto o time local limitava-se a ficar trocando passes na meia cancha sem avançar muito, no receio de tomar um gol em contra-ataque.

No segundo tempo o treinador Vieira fez duas alterações na Chapecoense: tirou Bagé e Eusébio, fazendo entrar Claudinho e Eluzardo. Com essas modificações a equipe local cresceu e foi pressionando o Joinville dentro de seu próprio campo. E aos sete minutos Jorge marcou o único gol

da partida: recebeu um rebote da defesa pelo lado direito da intermediária e avançou rápido, batendo Joel, Wagner e o próprio goleiro Raul Bosse, atirando para a meta vazia.

Depois do gol a Chapecoense aumentou ainda mais sua pressão buscando a marcação do segundo tempo, enquanto o Joinville se defendia de qualquer maneira, e tentava o empate em jogadas rápidas. O treinador Orlando Peçanha colocou Vargas no lugar de Britinho tentando dar mais agressividade ao ataque, mas a manobra não funcionou.

Ao final do jogo a ruidosa comemoração da torcida local, porque a Chapecoense, além de vencer o Joinville no "tira-teima", se isolou ainda mais na liderança do seu grupo e de todo o campeonato, agora com 17 pontos ganhos.

Equipes - Chapecoense: Roberto; Cosme, Zé Carlos, Décio e Vitor Ivo; Janga, Valdir e Nilo; Bagé (Claudinho), Jorge e Eusébio (Eluzardo). **Joinville - Raul Bosse;** Gilmar, Wagner, Joel e Carlos Alberto; Jorge Luiz, João Paulo e Lico; Britinho (Vargas), Gildásio e Veiga.

JUVENIL Criciúma é campeão

Xanxerê — O Criciúma se sagrou campeão estadual de juvenis da temporada de 78 ontem à tarde ao vencer o Xanxerense por 2 a 1 em Xanxerê.

O time local precisava apenas do empate para conseguir o título, mas o Criciúma veio disposto a vencer e desde o início da partida partia para a ofensiva dominando completamente seu adversário.

O primeiro tempo terminou sem abertura de contagem, mas o Criciúma perdeu pelo menos três boas chances de gol. Aos 30 minutos o zagueiro Renato, do Criciúma, foi expulso por atingir sem bola o atacante Moacir.

No segundo tempo o Criciúma continuou dominado e chegou ao primeiro gol aos 8 minutos através de Renato, depois de boa jogada do ataque. Aos 36 minutos Júlio ampliou para 2 a 0. A Xanxerense descontou aos 40 minutos através de Ademir, na cobrança de pênalti. A renda foi de 21 mil, 550 cruzeiros, e o árbitro foi Silvio Tadeu Lemos.

Equipes — Xanxerense: Valdir; Almir, Severino, Tramela e Ivomar; Dequinho, Ademir e Aldecir; Airton, Moacir e Paulinho. **Criciúma:** Jorge; Nilton, Miro, Renato e Xixia; Paulo (Alexandre), Nego e Damácio; Caçapava (Júlio), Rato e Coxinha.

MARCÍLIO 2 x 1 JUVENTUS

Itajaí (Sucursal) — O Marcílio Dias fez um bom primeiro tempo, quando conseguiu marcar os dois gols, depois de estar perdendo por um a zero, e vencer o Juventus de Jaraguá do Sul. Na fase final, o time teve uma atuação regular, permitindo que o time de Jaraguá chutasse uma bola na trave, e dominasse a partida.

O primeiro tempo do jogo foi bastante corrido e prevaleceu o domínio do time da casa, que depois de sofrer o gol aos 24 minutos, marcado por Tonho, criou muitas oportunidades, mas somente aos 35 minutos Rinaldo empatou, e novamente Rinaldo aos 43, marcou o gol da vitória.

Yolando Rodrigues foi o árbitro, cometendo dois grandes erros. Deixou de marcar penalidades: uma a favor do Marcílio no primeiro tempo e outra em favor do Juventus. Reinaldo Lamego e Raulino Ferrari foram os auxiliares. A renda somou Cr\$ 104.110,00. O Marcílio venceu com Cicero, Zequinha, Ditão, Belga e Alcir, Maurício, Leleco (Léo) e Bira Lopes; Edison, Rinaldo e Jean. O Juventus perdeu com Renato, Odilon, Gomes, Mauro e Cizo, Juquinhas, Lara e Cancelier (Caetano), Luiz (Samara), Tonho e Nilton Gomes.

INTER 3 x 1 CAÇADORENSE

Lages (Sucursal) — O Internacional conseguiu a esperada reabilitação ao derrotar a Caçadoreense ontem à tarde por 3 a 1, num jogo onde dominou amplamente o seu adversário desde os primeiros minutos.

O Internacional entrou com muita disposição e já aos 11 minutos Vacaria penetrava pela esquerda e chutava forte na trave do goleiro Ivanir. Aos 31 minutos aconteceu o primeiro gol: Clademir lançou Vacaria que venceu o lateral Valmor e chutou forte sem defesa para Ivanir.

Jones fez o segundo aos 39 minutos, logo depois de ter entrado no lugar de Tonho, terminando o primeiro tempo com este escore.

No segundo tempo o Internacional continuou pressionando, mas foi a Caçadoreense que descontou aos 24 minutos, através de Cabinho em boa jogada. Aos 39 minutos Vanusa marcou o terceiro e último gol, cabeceando entre os zagueiros.

O árbitro foi Francisco Simas, auxiliado por Edvaldo Coelho e Waldir Renzi. A arrecadação somou 23 mil, 960 cruzeiros.

Equipes - Internacional: Vitor Hugo; Dutra, Nivaldo, Pedro Enio e Clademir; Vanusa, Renato (Daniel) e Bin; Jorge Guilherme, Tonho (Jones) e Vacaria. **Caçadoreense:** Ivanir; Valmor, Elizeu, Gambeta e Wilmar; Zilmar, Zeca e Tuíco; Celsinho, Cabinho e Déclio.

Luís Fernando afastado

Por problemas disciplinares a diretoria do Internacional resolveu afastar do elenco o goleiro Luís Fernando que nem ficou no banco no jogo de ontem. Hoje os dirigentes devem colocar seu passe à venda.

Por outro lado, foram contratados o centroavante Wilson, que pertencia ao Palmeiras de Pato Branco, e o lateral direito João Carlos, do Agroceres.

RENAUX 1 X 0 R. DO SUL

Brusque (Sucursal) — Com um gol de Ademir Andrade, de falta, aos 15 minutos do segundo tempo, o Carlos Renaux conseguiu sua reabilitação no Campeonato ontem à tarde ao vencer o Rio do Sul no Estádio Augusto Bauer.

O árbitro foi Gerson Gonçalves, auxiliado por Alfredo Schultz e Isidoro Gonçalves. A renda chegou aos 30 mil cruzeiros.

O jogo foi intensamente disputado, pois o treinador Miro Andrade, do Rio do Sul, colocou seis jogadores na meia cancha dificultando bastante as manobras de ataque do time local. Mas mesmo assim o Renaux atacou muito e o goleiro Catito foi um dos destaques da partida, praticando boas defesas.

Equipes: Carlos Renaux - Vilson; Clovis, Gerson (Assis), Ademir e Almir; Reinaldo, Nilinho e Mário; Maurício, Paulo Sérgio e Ademir Totó. **Rio do Sul -** Catito; Jadir, Nelson, Mora e Baio; Adair, Valdeci (Edson), e Dirceu; Jair, Sávio e Toninho.

TABELA

	GRUPO A							
	J	V	E	D	PG	GP	GC	SG
1.º - Chapecoense	10	8	1	1	17	14	6	8
2.º - Criciúma	10	3	5	2	11	9	6	3
3.º - Avai	10	2	6	2	10	7	8	-1
4.º - Rio do Sul	10	4	1	5	9	9	14	-5
Paysandu	10	2	5	3	9	10	14	-4
6.º - Caçadoreense	10	3	2	5	8	11	13	-2
7.º - Internacional	10	2	3	5	7	10	15	-5

	GRUPO B							
	J	V	E	D	PG	GP	GC	SG
1.º - Figueireense	10	7	2	1	16	20	8	12
2.º - Joinville	10	4	3	3	11	14	9	5
3.º - Marcílio Dias	10	5	0	5	10	12	12	0
4.º - Palmeiras	10	3	3	4	9	10	10	0
5.º - Carlos Renaux	10	3	2	5	8	10	14	-4
Juventus	10	3	2	5	8	8	13	-5
7.º - Joaçaba	10	2	3	5	7	4	6	-2

ARTILHEIROS	
Cabinho (Caç)	7
Cabral (Fig); Rinaldo (MD)	6
Nilo - Jorge (Cha); Sebinho (Fig)	5
João Paulo (Joi); Tonho (Juv)	4

PRÓXIMAS RODADAS
QUARTA-FEIRA - Joaçaba x Figueireense;
 Palmeiras x Rio do Sul;
 Carlos Renaux x Joinville;
 Internacional x Paysandu;
 Caçadoreense x Marcílio Dias;
 Juventus x Criciúma;
 Avai x Chapecoense.
DOMINGO - Rio do Sul x Figueireense;
 Carlos Renaux x Palmeiras;
 Internacional x Joaçaba;
 Marcílio Dias x Paysandu;
 Criciúma x Caçadoreense;
 Chapecoense x Juventus;
 Avai x Joinville.

LOTARIA ESPORTIVA/TESTE 439

1	X	2	D	T
1 Flamengo/RJ	Fluminense/RJ	1	1	1
2 América/RJ	Vasco/RJ	2	1	2
3 Fluminense NF/RJ	Botafogo/RJ	3	0	5
4 Goytacaz/RJ	S. Cristóvão/RJ	4	2	0
5 Colorado/PR	U. Bandeirante/PR	5	2	1
6 Grêmio/RS	Avenida/RS	6	7	0
7 Chapecoense/SC	Joinville/SC	7	1	0
8 C R B /AL	C S A /AL	8	2	0
9 Vitória/BA	Galícia/BA	9	4	0
10 Ceará/CE	Ferrovário/CE	10	4	2
11 Sport/PE	Náutico/PE	11	1	2
12 Valeriodoce/MG	Atlético/MG	12	0	0
13 Cruzeiro/MG	Nac. Uberaba/MG	13	0	1

AMADORISMO/MOTO

Sul-americano de basquete ficou com os argentinos

Bahia Blanca, Argentina - A Argentina se sagrou campeã sul-americana de Basquetebol masculino ao derrotar o Brasil, anteontem em dramática partida, por 90 a 85. O primeiro tempo terminou com a vitória parcial dos argentinos por 48 a 42. A colocação final do campeonato ficou assim:

	J	V	D	TF	TC	PT
1.º Argentina	6	6	0	607	408	12
2.º Brasil	6	5	1	660	439	11
3.º Uruguai	6	4	2	528	494	10
4.º Chile	6	3	3	389	485	9
5.º Venezuela	6	2	4	464	484	8
6.º Paraguai	6	1	5	421	607	7
7.º Peru	6	0	6	391	561	6

Também em Bahia Blanca, a seleção do Uruguai derrotou a do Peru por 108 a 58. Desta forma, o Uruguai garantiu um lugar nos Jogos Panamericanos a serem realizados em Porto Rico, em julho próximo. O Peru terminou o torneio sem obter uma só vitória, enquanto os uruguaios garantiram o terceiro lugar, com 10 pontos ganhos.

Gaúchos e cariocas dominam brasileiro de motonáutica

Porto Alegre — Com a participação de pilotos dos estados do Rio de Janeiro, Minas Gerais, Paraná e Rio Grande do Sul, foi disputada ontem na raia do Cristal a primeira etapa do XI Campeonato Brasileiro de Motonáutica, com a ausência de competidores de São Paulo.

Na categoria ON, a vitória, com facilidade, foi do atual campeão brasileiro, Lalo Corbetta, seguido de Eduardo Corbetta, ambos do Rio Grande do Sul e do presidente da confederação brasileira de vela e motor, almirante Maurício Dantas Torres do Rio de Janeiro.

Os resultados, nas diversas categorias, foram os seguintes: SC: 1. Paulo A. Opliger, do Rio Grande do Sul; 2. Alberto Wiebusch, do Rio Grande do Sul; 3. Carlos Friedrich, do Paraná.

SD: 1. Nelson Teixeira, do Rio; 2. Tadeu Cláudio Greca, do Paraná; 3. Somis Manica, do Rio Grande do Sul.

SE: Idroye: 1. Carlos Otávio Alves Ribeiro, do Rio; 2. Reginaldo Irigaray do Rio Grande do Sul; 3. Plínio Ary Reicheimer do Rio Grande do Sul.

SE: Catamara: 1. Chico Mauro, do Rio; 2. Celso Francisco Schmidt, do Rio Grande do Sul; 3. Plínio Ary Reicheimer, do Rio Grande do Sul.

DE: 1. Domingos Costa Neto, de Minas Gerais; 2. João da Luz, do Rio Grande do Sul. (o 3. colocado não passou pelo júri).

ON: 1. Lalo Corbetta, do Rio Grande do Sul; 2. Eduardo Corbetta, do Rio Grande do Sul; 3. Maurício Dantas Torres, do Rio.

RS: 1. Enio Berna, do Rio Grande do Sul; 2. Enio Bonato, do Rio Grande do Sul; 3. Rudimar Augustin, do Rio Grande do Sul.

Ceccoto consegue vencer duas provas em Brands Hatchs

Brands Hatchs, Grã Bretanha - Johnny Ceccoto., o venezuelano campeão mundial de motociclismo, venceu ontem as duas provas disputadas aqui pelo campeonato mundial desse esporte, pela fórmula 750.

O jovem campeão de 23 anos, pilotando uma Yamaha, ganhou a primeira prova com uma vantagem de 15 segundos sobre o finlandês Markku Matikainen, que também correu com uma Yamaha. Ceccoto marcou também o recorde da prova, com 134,2", dois décimos abaixo da marca anterior.

Ceccoto venceu a segunda prova de 23 voltas num percurso de 96,717 quilômetros. A prova parou na 13.ª volta por causa de um acidente com o piloto sarron. O norte-americano Mike Baldwin, com uma Yamaha, ficou em segundo lugar; em terceiro ficou o japonês S. ASAMI.

Com a vitória de ontem o venezuelano Ceccoto lidera o mundial de motociclismo e tudo indica que deverá manter seu título.



Della Giustina venceu prova principal



Equipe de Pomerode confirmou favoritismo

Ciclismo em Joinville teve vitórias do Besc e Pomerode

Joinville (Sucursal) — Milton Della Giustina, campeão brasileiro de velocidade, confirmou na manhã de ontem sua excelente forma ao vencer em Joinville a prova de nível estadual de 60 quilômetros, promovida pela Federação Catarinense de Ciclismo e em colaboração com a Prefeitura de Joinville.

Ainda na primeira categoria, além de Giustina, Afonso Ramos e Silvio Emerson, ambos do Besc, chegaram em segundo e terceiro lugares. Uno Theilacker, da Tigre de Joinville, chegou em quarto e Aramis Gonçalves, outro do Besc, em quinto.

Foi a prova mais concorrida pelo grande número de moradores do bairro Guanabara que compareceu ao local e a única anormalidade da prova foi o abandono de Ailton Souza que, no meio da competição sentiu uma avaria no garfo de sua bicicleta e resolveu parar. Juntamente com os da primeira categoria foi realizada corrida da segunda onde a grande favorita era a equipe de Pomerode e tornou-se a grande vencedora no percurso de 54 quilômetros. João Pizzolati chegou em primeiro por Pomerode. Ivan Hubert, do jornal "O Estado" em segundo, Hans Ficher e Irio Goethe, de Pomerode, em terceiro e quarto, ficando o quinto lugar para Carlos dos Santos de Herval d'Oeste.

INAUGURAÇÃO DE RUA

Com vistas ao próximo Campeonato Estadual de Ciclismo a Federação promoveu essa corrida ontem em Joinville aproveitamento a inauguração da rua Nacar, no bairro Guanabara. O percurso de 2 quilômetros foi formado pelas ruas Nacar, Guanabara, Florianópolis e Graciosa, inicialmente testado pela competição de 25 quilômetros para os ciclistas da categoria júnior. Foram 12 voltas muito disputadas pelos atletas do Besc, Eletrosul, Pomerode, Tigre e "O Estado". A grande dificuldade de todos, além do forte sol foi o calçamento de paralelepípedos e chão arenoso.

Na inauguração da rua Nacar o prefeito de Joinville, Luiz Henrique da Silveira, ao agradecer a Federação Catarinense de Ciclismo anunciou que fará gestão junto ao Governo

Federal para a construção de um velódromo próximo à ponte dos Trabalhadores, a ser construída entre o bairro Guanabara e Boa Vista, em uma área de lazer para atender melhor os ciclistas de Joinville. Em seguida ao descerramento da fita inaugural, foi realizada a prova da categoria júnior.

SEGUNDA CATEGORIA

A prova para os inscritos na segunda categoria foi realizada simultaneamente com os da primeira, porém com três voltas a menos do percurso total de 60 quilômetros. O único incidente nesta classe foi a queda do ciclista Nestor Ferreira quando o guidão de sua bicicleta rompeu-se no meio da oitava volta. Nestor sofreu ferimentos leves no rosto, braços e ombro direito.

PRIMEIRA CATEGORIA

CLASSIFICAÇÃO

Categoria Júnior

- 1) Paulo Muler, BESC
- 2) Alécio Andrade Filho, ELETROSUL
- 3) André Alves, BESC
- 4) Orlando Dalmann, POMERODE
- 5) Kleber Haake, TIGRE

2.ª Categoria

- 1) João Pizzolati, POMERODE
- 2) Ivan Hubert, "O ESTADO"
- 3) Hans Ficher, POMERODE
- 4) Irio Goethe, POMERODE
- 5) Carlos dos Santos, HERVAL D'OESTE

1.ª Categoria

- 1) Milton Della Giustina, BESC
- 2) Afonso Gentil Ramos, BESC
- 3) Silvio Emerson, BESC
- 4) Uno Theilacker, TIGRE
- 5) Aramis Gonçalves, BESC

Dondei é líder da classe Laser no LIC

Com ventos de forte intensidade, e que não permitiram a participação dos barcos da classe "Optimist", foram rea-

lizadas neste final de semana, na Lagoa da Conceição, as duas primeiras regatas de aniversário do Lagoa Iatê Clube, e que tiveram como maior destaques da classe "Laser" o

veleizador Antônio Dondei, líder com 3 pontos perdidos.

No sábado à tarde, já com o vento sul soprando forte, a ponto de determinar a suspensão da participação dos "Optimist", venceu a primeira regata a dupla Hamilton Vasconcelos Filho e Rogério Vasconcelos, seguida de Antônio

Dondei.

Ontem, pela manhã, e com sul de intensidade cinco, venceu Antonio Dondei, seguido da dupla Ticho Brahe Fernandes e Paulo Schaefer.

A série de regatas comemorativas ao décimo aniversário do Lic, com mais duas regatas programadas para o próximo

final de semana, agora apresenta a seguinte classificação na classe "Laser": 1º) Antonio Dondei, 3 p.p. - 2º) Hamilton Vasconcelos Filho e Rogério Vasconcelos, 5,7 p.p. - 3º) Ticho Brahe Fernandes e Paulo Schaefer, 11 p.p. - 4º) Sérgio Michel e Rogério Capela, 18,7 p.p. - 5º) Paulo Bernehausen, 22,4 p.p.

Sem surpresas, já são conhecidos os oito representantes da Grande Florianópolis

COPA

DE FUTEBOL AMADOR

A Copa Arizona-79, em sua fase setorial da Grande Florianópolis chegou ao seu final ontem, com a classificação para a fase estadual dos seguintes clubes: Pela Chave "A" - Mackenzie e América; Chave "B" - Palmeiras e Corpo de Bombeiros; Chave "C" - Atlético Catarinense e Portuguesa e pela Chave "D" - Ajax e Telesc.

Mesmo com alguns casos isolados, o índice disciplinar foi bom, principalmente em se tratando de jogos finais, alguns disputados com muito vigor, com alguns momentos de violência, sem, contudo, degenerar para a indisciplina.

OS JOGOS

O jogo mais disputado, foi o que reuniu as equipes do Ajax e do Agronômica, vencido pelo primeiro, que era o favorito. Contrariando a opinião das torcidas, que esperavam uma goleada do Ajax, esta não aconteceu, com o time do Saco dos Limões passando muito trabalho para vencer o voluntarioso Agronômica, que dominou na maior parte do jogo e só não chegando ao empate ou mesmo à vitória, por falta de sorte, tendo, inclusive, Celinho tirado uma bola debaixo do gol, quando o goleiro Peixinho já estava completamente batido.

Foi um jogo disputado até o último minuto, com o Agronômica compensando sua menor técnica com muita "garra", não se entregando até o final, quando só então o Ajax sentiu-se aliviado, com a



Ajax e Agronômica, foi o jogo mais disputado da rodada final.

vitória apertada por um a zero, num belo gol marcado por Celinho.

O outro jogo mais disputado, foi entre a Portuguesa e o Corinthians, com o campeão catarinense da Copa Arizona-78 perdendo para seu tradicional adversário, por 1 a 0, gol marcado por Telê, cobrando uma penalidade máxima. Assim, a Portuguesa devolveu ao Corinthians o que havia sofrido no ano passado, quando foi eliminado na final

da Grande Florianópolis, também por um gol marcado de pênalti.

Num jogo sem grandes atrativos, no qual os dois clubes não conseguiam esconder sua preocupação com a possível desclassificação, o Mackenzie e o Ouro Verde empataram no tempo regulamentar. Nos pênaltis de desempate, o time dos Zaguinis bateu todos os cinco pênaltis com perfeição, enquanto o Ouro Verde, depois de marcar

quatro, perdeu o último pênalti, com o goleiro Wilson fazendo uma boa defesa.

Antes do início do jogo entre o Caravana do Ar e o América, foi cumprido um minuto de silêncio, numa homenagem póstuma ao capitão aviador Alcione Heliodoro Viana, recentemente falecido e que integrava o quadro social do Caravana, do qual já havia sido diretor de Relações Públicas.

O time do Caravana do Ar,



Vanderley, do Juventus, agrediu o árbitro e teve que fugir para não ser preso.

OS JOGOS FINAIS

ESTÁDIO DO BAC

Mackenzie - 1 (5) x 1 (4) - Ouro Verde

Mackenzie - Wilson; Renato, José, Euclides e Marcos; Mota, Carlos Alberto e Otávio; Mauro (Luiz Carlos), Júlio e Silvio (Salvador).

Gols - Júlio, no 1.º tempo, para Mackenzie e Brandilio, para o Ouro Verde, no 2.º tempo. Na série de pênaltis de desempate, o Mackenzie venceu por 5 a 4, com o goleiro Wilson defendendo o último pênalti, batido por Natércio.

Cartões Amarelos - Silvio e José, do Mackenzie e Júlio e Luiz Gonzaga, do Ouro Verde.

O árbitro foi Joanir Conte, auxiliado por Max Vidal de Silva e Valdir dos Santos.

América - 6 x 0 - Caravana do Ar

América - Joel; Adilson, Adílio, Jaime e Paulo; Valter, Hamilton e João; Paulo Cesar (Ari), Luiz Carlos (Vidal) e Batista.

Gols - Batista (3), Luiz Carlos (2) e Hamilton, para o América. Cartão Amarelo - João, do América.

Max Vidal de Silva foi o árbitro, com Valdir dos Santos e Joanir Conte nas bandeiras.

Telesc - 2 x 0 - Juventus

Telesc - Eduardo; Nelson, Danilo, Mario (Índio) e Rogério; Pedro, Mauro e Acíoli; Ferreira, Jailton e Zé Otto (Hélio).

Gols - Jailton e Ferreira, para o Telesc.

Cartões Amarelos - Valmor e Alberto, ambos do Juventus.

Cartão Vermelho - Vanderlei Ramos, do Juventus, por agressão ao árbitro.

No apito atuou Jair Francisco da Rosa, enquanto nas bandeiras estiveram Valdir dos Santos e Rui da Conceição.

Ajax - 1 x 0 - Agronômica

Ajax - Peixinho; Clóvis, Ricardo, Carlinhos (Daniel) e Sérgio; Renato (Machado), Zulmar e Giba; Téquinha, Acíoli e Celinho.

Gol - Celinho, no primeiro tempo, para o Ajax.

Cartões Amarelos - Zalmir e Carlos Alberto, do Agronômica e Célio e Ricardo, do Ajax.

O jogo foi dirigido por Valdir dos Santos, que teve como auxiliares Jair Francisco da Rosa e Ruy da Conceição.

ESTÁDIO RENATO SILVEIRA

Atlético - 2 x 1 - Ponte Nova

Atlético - Amaral; Aldair, Reis e Valmir; Romão, Martinho e Jaime; Hideraldo, Stahelin, Delamar (Ademir) e Gladstone.

Gols - Gladstone e Hideraldo, para o Atlético, com Dario descontando para o Ponte Nova.

Cartões Amarelos - Delamar e Romão, do Atlético e Cláudio, do Ponte Nova.

Cartão Vermelho - Hilton, do Ponte Nova.

Pedro Paulo de Souza foi árbitro, auxiliado por Claudionor Pereira e Luiz Antonio Spinosa.

Corpo de Bombeiros - 3 x 1 - Independente

Corpo de Bombeiros - Nelson; Onofre, Pedrinho, Vivaldo e Braz;

integrado por diversos atletas de sua equipe juvenil de futebol de salão, que decide o título citadino na próxima

terça-feira, jogou mais preocupado em ter seus jogadores machucados, o que diminuiu o ritmo da equipe. O América era, na realidade, o favorito, pois é uma equipe melhor armada e sua vitória, assim, era esperada, só não por um placar tão elástico, como aconteceu, com o time de Barreiros vencendo por 6 a 0.

Jogando um futebol mais técnico e objetivo, o time da Telesc não teve grandes dificuldades em bater o Juventus, por 2 a 0, num jogo que foi tumultuado pelo atleta Vanderlei Ramos que, inclusive, agrediu o árbitro da partida.

O Corpo de Bombeiros, apesar do placar de 3 a 1, passou mal para vencer o Independente. O time dos bombeiros fez 2 a 0, mas mesmo assim, o Independente lutava de igual-para-igual, o que levou a marcar seu gol e partir para cima do adversário. Pressionada insistentemente, a defesa do Corpo de Bombeiros viu-se obrigada a fazer um pênalti que foi desperdiçado pelo Independente. Com isso, caiu um pouco o ânimo do time da

Trindade, do que se aproveitou o Corpo de Bombeiros para marcar o seu terceiro gol, garantindo sua passagem para a fase estadual.

O Atlético Catarinense e o Ponte Nova fizeram um jogo apenas regular, com os dois times muito trancados, terminando o primeiro tempo sem abertura de contagem. Na segunda etapa, o Atlético abriu o placar, para, em seguida, o Ponte Nova empatar, o que deu uma nova movimentação à partida que acabou sendo vencida pelo Atlético, por 2 a 1.

O Palmeiras, no segundo jogo da rodada a ser decidido por penalidades, venceu ao Guarani, ao converter quatro pênaltis contra apenas três do clube de Palhoça, depois de empatarem sem gols no tempo regulamentar. O Guarani apresentou um maior volume de jogo, só não vencendo o jogo, pela grande sorte do goleiro do Palmeiras, inclusive sendo salvo mais de uma vez pela trave.



A equipe da Telesc, uma das mais regulares do certame, tem boas chances para chegar ao título estadual.

Vilmar, Anuir e Pires; Fransiosi, Ferreira e Wilton (Pedro Paulo).

Gols - Ferreira, Pires e Vilmar, para o Corpo de Bombeiros e José Antonio, para o Ponte Nova.

Cartões Amarelos - Vivaldo, do Corpo de Bombeiros e Jair, do Independente.

O árbitro foi Claudionor Pereira, com os bandeirinhas Pedro Paulo de Souza e Luiz Spinosa.

Portuguesa - 1 x 0 - Corinthians

Portuguesa - Silvio; Ronaldo, Baga, Telê e Lauro; Jucelino (João), Baby e Mazola; Ayrton, Mauro e Jair.

Gol - Telê, de pênalti, para a Portuguesa.

Cartões Amarelos - José Airton Rodrigues e Jair, da Portuguesa e Raul, do Corinthians.

Cartões Vermelhos - Telê, da Portuguesa e Luiz Cesar e Aulo, ambos do Corinthians.

Eurico Martins dirigiu a partida, auxiliado por Osmarino Nascimento e Jaime Menin.

Palmeiras - 0 (4) x 0 (3) - Guarani

Palmeiras - Tonho; Walmir, Osmar, Cesar e Ademir; Lica, Tito e Paulista; Djalma (Hélio), Volmir e Inaldo.

Gols - O tempo regulamentar terminou empatado, sem gols. No desempate, o Palmeiras converteu quatro pênaltis, contra apenas três do Guarani.

Cartão Amarelo - Maurício, do Guarani.

Osmarino Nascimento esteve no apito, enquanto Eurico Martins e Jaime Nascimento trabalharam nas bandeiras.

SINTA COM ARIZONA O SABOR DA VITÓRIA.

PREFIRA ARIZONA  **QUALIDADE SOUZA CRUZ**

Decisão do retorno paulista ficou para Juventus e Guarani

São Paulo - Um gol de Ataliba, aos 13 minutos do primeiro tempo da prorrogação, garantiu a vitória do Juventus sobre o Corinthians, por 1 a 0, assegurando-lhe o direito de enfrentar o Guarani nesta quarta-feira, em Campinas, em jogo que apontará o adversário da Ponte Preta na decisão do retorno. O juiz foi Romualdo Arpi Filho e a renda somou Cr\$ 3 milhões 078 mil 90, com público de 70 mil 410 pagantes.

O tempo regulamentar terminou sem gols e foi necessária a disputa de 30 minutos de prorrogação. O Juventus, que precisava apenas do empate, por ter melhor saldo de gols, acabou chegando à vitória num contra-ataque, em jogada que começou com o ponta-esquerda Wilsinho. Ele passou por seu marcador e cruzou para a área, onde estava Ataliba, para cabecear e vencer o goleiro Jairo. Desesperado, o Corinthians tentou virar a partida, mas não obteve êxito.

As equipes jogaram assim: Juventus - Colonesi; Deodoro, Cedenir, Fagundes e Paulinho; Nedo, Tião e Brecha; Ataliba (Rubens), Cesar (Tata) e Wilsinho. Corinthians - Jairo; Zé Maria, Amaral, Zé Eduardo (Taborda) e Vladimir; Basílio, Biro-Biro (Rui Rei) e Sócrates; Vaguinho, Palhinha e Romeu.

Com apenas dois jogadores na frente — Ataliba e Cesar — o Juventus, que jogava pelo empate, armou um esquema defensivo para impedir que a dupla Sócrates-Palhinha, a grande arma do Corinthians, encontrasse espaço para penetrar na área com a bola domi-

nada. No primeiro tempo o jogo foi equilibrado, com o Juventus valendo-se de alguns lances isolados para chegar perto da área corinthiana.

Na fase complementar do tempo normal da partida o Corinthians apresentou maior velocidade e esteve perto de abrir a contagem, chutando uma bola na trave. O Juventus, em duas descidas, levou perigo a defesa corinthiana, com Brecha obrigando Jairo a defesas difíceis para evitar o gol. A entrada de Taborda, em lugar de Zé Eduardo, que deixou o campo contundido, pouco adiantou ao Corinthians, já que o jogador uruguaio passou a encontrar dificuldade em marcar Ataliba.

No Juventus a entrada de Tatá, em substituição a Cesar, melhorou a produção do ataque, já que Ataliba passou a jogar mais livre, deslocando-se para o meio, como gosta. O tempo regulamentar acabou sem gols, com o Corinthians perdendo outra boa chance, nos minutos finais, com nova bola na trave, para desespero de sua imensa torcida e de seus jogadores, que não encontraram meios para levar o time a vitória.

No tempo de prorrogação o Corinthians foi todo a frente, enquanto o Juventus recuou os dois laterais para reforçar seu sistema defensivo. Aos 13 minutos, Wilsinho penetrou em velocidade, driblou Vladimir e cruzou alto, para a área, Ataliba entrou e marcou o gol, de cabeça. Na base do desespero, o Corinthians inutilmente tentou a reação, fazendo com que Rui Rei, que havia entrado em lugar de Biro-Biro, reforçasse o ataque.

Atlético e Cruzeiro estão mal. Liderança é do Vila



Os dois grandes de Minas não passaram pelos pequenos nesta rodada.

Belo Horizonte — Na principal partida da quinta rodada do Campeonato Mineiro, o Cruzeiro, que realiza uma fraca campanha, foi surpreendido ontem, no Mineirão, ao ser derrotado pelo Nacional de Uberaba por 1 a 0. Os outros dois times da capital, Atlético e América, não passaram de empates no interior, o que fez o Vila Nova assumir a liderança isolada do torneio.

Jogando em Itabira, o Atlético não conseguiu vencer a boa armação defensiva do Valério e ficou no 0 a 0., enquanto o América empatava em 1 a 1 com o Uberaba, naquela cidade. O Vila Nova que goleou o Guarani de Divinópolis por 4 a 1, sábado no Mineirão, lidera com 9 pontos ganhos.

O Cruzeiro, favorito, perdeu diversas chances de gol e já no primeiro tempo a torcida iniciou a vaia ao time, que não conseguiu vencer a defesa do Nacional. A partir dos 35 min, os torcedores começaram a pedir por Roberto Cesar e Zezinho Figueiroa; ambos afastados por falta de contrato. As jogadas de ataque do Cruzeiro resumiram-se em tentativas de cruzamento para as cabeçadas de Revetria e na esperança das faltas cobradas por Nelinho.

Para o segundo tempo, com a entrada de Nélio no lugar de Eli Carlos, que vinha mal no jogo, o Cruzeiro buscou, através dos avanços de

Eduardo para tabelas com Revetria, marcar seu gol. A defesa do Nacional continuou a resistir às ofensivas dos cruzeirenses, que, com o passar do tempo, se mostravam mais nervosos. Vicente e Eduardo perderam boas chances de marcar.

Sempre recuado, o Nacional valeu-se de um rápido contra-ataque para vencer a partida. Aproveitando um avanço de Nelinho; o beque Miro foi lançado em profundidade e penetrou; o beque goleiro Luis Antonio abandonou sua meta e foi driblado. Miro lançou a Maim, que completou livre para o gol aos 28 minutos. A partir daí, o Cruzeiro tentou, desesperadamente o empate, mas as boas defesas do goleiro Pirangi não permitiram.

OS TIMES: CRUZEIRO - Luiz Antonio, Nelinho Wildmark, Marquinhos e Berto. Jorge Luis, Eli Carlos (Nelio) e Eduardo. Vicente (Port), Revetria e Joãozinho. **NACIONAL** - Pirangi, Eraldo, Orlando, Miro e Eduardo. Massilon, Abdala (Zanata) e Zé Arnaldo (Harley), Itamar, Enéas e Naim. O juiz foi Abel Santos, a renda Cr\$ 304 mil 500 e o público 7 mil 667 pagantes.

Em Itabira, apesar de atuar melhor, o Atlético ressentiu-se da falta de um artilheiro e não venceu a partida. O Valério, armado pelo técnico Hilton Chaves na defesa, jogou para não perder. No primeiro

tempo, as jogadas de ataque do Atlético concentravam-se na troca de passes em frente a área e Paulo Isidoro e Marcelo não finalizavam.

Para a segunda etapa, o técnico Procópio colocou Joãozinho Paulista na frente, no lugar do meio campo Geraldo, tentando ganhar o jogo. O time da casa resistiu e o Atlético, atirou duas vezes e bola na trave, mas não saiu do 0 a 0. Ao final, foi anunciada a contratação, pelo Atlético, do artilheiro Luis Alberto, do Valério.

OS TIMES: ATLÉTICO, João Leite; Alves, Márcio, Luisinho e Donizetti; Cezezo, Paulo Isidoro e Geraldo (Joãozinho Paulista); Pedrinho, Marcelo e Ziza. **VALÉRIO** - Careca, Fileto, Eraldo, Luis Antonio e Wagner; Dirceu Batista, Gabriel e Luis Alberto, Joãozinho, Rogério (Edinho) e Sávio. O juiz foi Amirés Vieira das Chagas e a renda não foi fornecida.

OUTROS RESULTADOS: Uberaba 1 x 1 América; Uberlândia 0 x Nacional de Muriaé 0; Esportiva 1 x Democrata 0; Ateneu 1 x Caldense 1; Araguari 1 x Araxá 1;

A CLASSIFICAÇÃO: 1.º Vila Nova, 9 pontos; 2.º Atlético, América e Nacional de Muriaé, 8 pontos; 4.º Uberlândia e Uberaba, 5 pontos; 5.º Cruzeiro e Ateneu, 4 pontos; 6.º Caldense, Araxá, Valério e Araguari, 3 pontos; 7.º Democrata 1 ponto; e 8.º Guarani, 0 ponto.

Grêmio faz seis no primeiro tempo e depois descansa

Porto Alegre - Em jogo que praticamente durou só um tempo, o Grêmio ganhou ontem do Avenida, de Santa Cruz, por 7 a 0, com Paulo César Lima fazendo seus dois primeiros gols em jogos disputados no Olímpico.

A partida foi desigual desde seu início, com Éder abrindo o marcador logo aos 4 minutos, num lançamento do lateral Ladinho. Ao final do primeiro tempo o placar era de 6 a 0, gols de Vantuir aos 15 minutos, Paulo Cesar Lima, aos 19, cobrando uma falta de fora da área, André, aos 27, num escanteio cobrado por Éder, Tarciso, em outro escanteio do mesmo ponteiro e novamente André de pênalti, aos 45 minutos.

Na segunda etapa o Grêmio diminuiu o ritmo, com o adversário tomando maiores cuidados para evitar uma goleada que parecia ser a maior da história do Olímpico, o que não se concretizou. O time de Fantoni voltou a marcar aos 40 minutos do segundo tempo, por Paulo Cesar Lima, numa bola dividida com o goleiro Serginho.

Em Santa Maria, o Inter local jogou com muita vontade, mas perdeu de 1 a 0 para o Inter de Porto Alegre. As duas equipes estranharam o gramado irregular e o Inter da capital tinha dificuldade em organizar seus ata-

ques, apesar da boa atuação de Falcão no meio do campo.

A vitória só veio aos 39 minutos do segundo tempo, num lançamento de Falcão para Mário, que sozinho, na saída do goleiro Deca, desviou para o canto, sem chances de defesa.

Inter: Benitez; Lauri, Bob, Beliato e Bereta; Caçapava, Falcão e Anchieta (Borracha); Valdomiro, Mário e Chico Espina.

Inter-SM: Dêca; Argeu, Danúbio, Donga e Miraglia; Hélio, Da Silva e Chicota; Paulo Sérgio (Eduardo), Nei e Roberto. Árbitro: Luis Louruz

Renda: Cr\$ 358 mil, 950.

Grêmio: Manga, Eurico, Vantuir, Vicente e Ladinho; Vitor Hugo, Nardela e Paulo Cesar Lima; Tarciso, André (Jesum) e Éder. **Avenida:** Sérgio, Alceu, Zé Carlos, Paulo Aquino e Paulo Schmidt; Sabará, Adair e Carlos; Marquinhos, Gilberto (Jaime) e Telmo Viana (Norberto)

Árbitro: Nazarino Pinzon

Renda: Cr\$ 609 mil 535.

Outros jogos: Caxias 1 x 0 Juventude; Farroupilha 0 x 0 Brasil; Gaúcho 1 x 1 14 de Julho; Novo Hamburgo 2 x 0 Estrela; São Borja 1 x 0 Pelotas; São Paulo 1 x 1 Esportivo; Cachoeira 2 x 1 Bagé; Rio Grandense - SM 2 x 1 Guarani de Bagé.

O GOSTOSO É COMPETIR COM  malhas Herin

EMPATE COM FLUMINENSE DEIXA FLAMENGO BEM PERTO DO TÍTULO

**Zico
bem
marcado
pela
defesa do
Fluminense
pouco fez
(telefoto AJB)**



Rio de Janeiro — O Flamengo virtualmente conquistou por antecipação o 1.º Campeonato de Futebol Profissional do Estado do Rio de Janeiro, ao empatar de 1 a 1 com o Fluminense ontem à tarde, no Maracanã, num jogo repleto de emoções e que levou ao estádio seu recorde de público — 138 mil 557 torcedores. Foi a 43.ª partida invicta do Flamengo.

No primeiro tempo, o Fluminense usou uma tática inteligente de contra-ataques e marcou seu gol aos 5 minutos do primeiro tempo, através de Fumanchu. No segundo, o Flamengo, com Cláudio Adão em lugar de Luizinho, dominou o jogo inteiramente e chegou ao empate aos 25 minutos, através de Cláudio Adão, concluindo grande jogada de Zico.

EQUIPES:

FLAMENGO: Cantarelle, Toninho, Manguito, Nelson e Junior; Carpegiani, Adilio e Zico; Reinaldo, Luizinho (Cláudio Adão) e Tita (Andrade).

FLUMINENSE: Wendell, Edevaldo, Moisés, Edinho e Zé Maria; Carlos Roberto, Pintinho e Mário (Chiquinho); Fumanchu, Nunes e Zezé (Robertinho). Luis Carlos Félix foi o juiz, auxiliado por Júlio Cesar Cosenza e Luis Antonio Barbosa e a renda chegou aos Cr\$ 5.987.745,00, para o público recorde de 138 mil 557 pagantes.

O Flamengo deu início ao jogo com um volume ligeiramente superior, mas foi surpreendido pelo primeiro gol do Fluminense, logo aos cinco minutos, com Fumanchu concluindo um contra-ataque iniciado em sua intermediária. Fumanchu penetrou em diagonal e chutou; a bola bateu em Manguito, tirou o goleiro Cantarelle da jogada e tomou o caminho das redes.

Com a vantagem inicial, o Fluminense pôde pôr em prática um sistema de jogo que lhe proporcionou os melhores momentos em campo. Recuava todo, quando atacado, e saía em rápidos contra-ataques, explorando principalmente os pontas, Fumanchu com penetrações em diagonal e Zezé procurando o fundo do campo pelas costas de Toninho.

O Flamengo tinha o domínio da faixa do meio de campo, mas seu ataque encontrava grande dificuldade de penetração, principalmente porque atuava praticamente sem pontas, já que Tita insistia pelo meio da área do Fluminense muito congestionado e Reinaldo era pouco acionado. Apenas Zico, em jogadas pessoais, tentava furar o bloqueio adversário, mas tinha sempre a sua frente Carlos Roberto, Pintinho, Edinho e Moisés.

Mesmo sendo mais pressionado, o Fluminense estava por marcar novamente aos 20

minutos, quando Cantarelle fez uma defesa espetacular numa falta bem batida por Edinho da entrada da área.

Aos 25 minutos, o Fluminense foi obrigado a fazer uma substituição que acabou determinando uma queda de produção em suas ações ofensivas. Zezé sofreu um mal-estar e foi substituído por Robertinho que, não conseguiu em nenhum momento repetir as boas jogadas do titular.

O Flamengo cresceu em campo, agora com Toninho mais liberado para o apoio e a Reinaldo, e pelo menos em duas oportunidades esteve por marcar, mas sempre esbarrou na segurança de Wendell.

SEGUNDO TEMPO

Os dois times voltaram para o segundo tempo com a mesma disposição tática. O Fluminense, embora não tão contundente nas ações ofensivas, mas ainda assim explorando os pontas, e o Flamengo insistindo nas penetrações pelo congestionado miolo da área adversária.

Incentivando pela torcida, o Flamengo foi todo a frente em busca do empate. Aos 10 minutos, o Fluminense esteve novamente por marcar, mas Cantarelle voltou a aparecer com destaque para outra grande defesa.

Aos 15 minutos, Claudio Coutinho fez uma substituição que mudou inteiramente o

panorama do jogo. Tirou Luizinho, visivelmente dominado por Moisés, e colocou em campo Cláudio Adão, que deu maior movimento ao ataque, realizando logo duas boas jogadas na área contrária.

Cada vez mais incentivado pela torcida, o Flamengo foi aumentando a pressão em torno da área do Fluminense, com o adversário apenas se defendendo, já nem tentando mais os contra-ataques que tanto perigo levaram a Cantarelle e tinham sido o principal fator de equilíbrio do jogo.

Aos 25 minutos, Cláudio Adão estabeleceu o empate: Zico, até então muito bem marcado por Carlos Roberto, conseguiu escapar pela esquerda driblando vários adversários e depois de passar por Wendell deu para Cláudio Adão apenas tocar a bola para as redes.

Com o gol, o Flamengo cresceu mais ainda em campo. Colocou Andrade em lugar de Tita, o time ficou mais ofensivo ainda e levou constante pânico à última linha do Fluminense, com Wendell, Moisés, Edinho e Carlos Roberto se desdobrando para evitar outro gol rubro-negro. Na arquibancada, a torcida comemorou o final do jogo cantando a proximidade da conquista do título, talvez invicto, já que falta apenas um jogo para o fim do campeonato.

Colorado é favorito para a conquista do turno paranaense

Curitiba — Com a boa vitória de ontem sobre o União Bandeirantes por 2 x 1, o Colorado manteve a liderança do campeonato paranaense e é o favorito para a conquista do primeiro turno já que faltam apenas 3 partidas para seu encerramento e a equipe está com 24 pontos ganhos. Seu adversário mais próximo e o Coritiba que tem 21 pontos ganhos não atravessa boa fase tendo empatado ontem em 1x1 com o Nove de Julho em Cornélio Procópio.

O Colorado fez um primeiro tempo brilhante e marcou 2x0 contra o União Bandeirante bastante aguerrido. Tião Marçal fez o seu gol no início da partida e Zé Carlos marcou aos 39. No segundo tempo o União bloqueou muito bem o meio campo e praticamente paralisou o ataque do adversário, mas conseguiu somente um gol, através de Ditão aos 17 minutos.

Nos demais resultados da rodada de ontem foram os seguintes:

Londrina 1x1 Atlético; Iguazu 1x4 Umuarama; Toledo 1x1 Matsubara; Rio Branco 1x2 Centenário; Operário 1x1 Agroceres; Grêmio 3x0 Guarapuava.

No jogo Colorado 1x1 União Bandeirante o juiz foi Amir Rodrigues de Oliveira, a renda Cr\$ 234.340,00 para um público de 6 mil 725 pagantes. As equipes foram estas:

Colorado: Paulo Roberto, Ary, Caxias, Levir, Gassen, Helinho, Carlos Alberto, Osmar, Buião, Tião Marçal e Zé Carlos.

União: Divanir, Helvécio, Gimar, Gilson Santos, Maringá, Chicago, Luis Fernando, Brandãozinho, Nelsinho, Ditão e Líder.